



ABC tenta seu dia de Barcelona hoje contra o São Paulo

Alvinegro quer transformar Frasqueirão no 12º jogador na partida da volta contra o São Paulo pela Copa do Brasil hoje às 19h30. Todos os ingressos foram vendidos. Para se classificar, ABC - que perdeu a primeira partida por 3 a 1 - precisa de dois gols de diferença **#12**

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2293

Natal-RN

Quarta-Feira

15 / Março / 2017



REPRODUÇÃO

Bruno: "O que conta para mim é o começo da minha vida"

Goleiro Bruno é apresentado pelo Boa Esporte Clube e, na primeira entrevista, não fala sobre o assassinato de Eliza Samúdio. Ele agradeceu a oportunidade dada e disse estar se preparando bastante quando perguntado sobre as reações negativas à sua contratação. **#13**

Bandidos já assassinaram sete PMs e um guarda em 2017

Em apenas três meses, oito agentes são mortos, um a menos que o registrado em todo o ano de 2016. Especialista em segurança cobra punição mais severa para assassinos de policiais. **Cidades #9**



MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Janot envia ao STF 83 pedidos de inquéritos, tudo sob sigilo

Procurador-geral da República envia 83 pedidos de inquérito, a partir dos acordos de colaboração premiada firmados com 77 executivos e ex-executivos das empresas Odebrecht e Braskem. Os detalhes não foram divulgados porque ainda estão sob sigilo de Justiça. **#3**



MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

// Esquema especial de segurança "blindou" o depoimento do ex-presidente Lula em Brasília, o primeiro dentro da Lava Jato

Lula admite temer ser preso todo dia e se diz vítima de massacre **Política #2**



CEDIDA

Regina Azevedo lança "Piruetas"

Jovem poetisa potiguar chega ao terceiro livro, Piruetas, com poemas que abordam perdas pessoais e o equilíbrio da alma. **Cultura#16**

Cultura#16



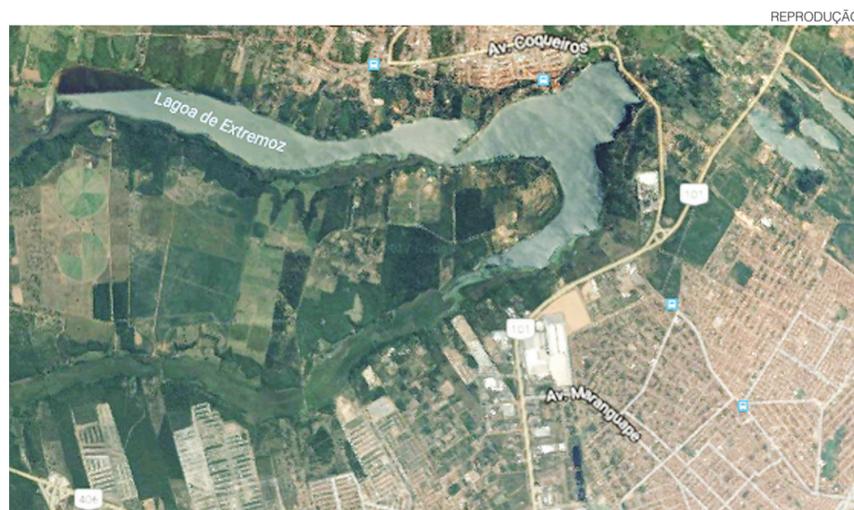
Roda Viva [Cassiano Arruda]

Presidente da Natal Prev deixa o cargo antes da Prefeitura lançar mão do Fundo Previdenciário. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

A nação vai pagando o preço de já não acreditar em si, levada por uma cultura da delação. **#5**



REPRODUÇÃO

Lagoa recupera 10% do volume

Chuvvas e rodízio fazem com que principal reservatório que abastece a zona Norte de Natal volte aos 50% do volume total, mas situação ainda é grave e requer manutenção no abastecimento da região. **Cidades #10**

Cidades #10

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojournal.jor.br

SAT HOLDING S.A.

CNPJ Nº 05.969.901/0001-00

AVISO AOS ACIONISTAS - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Companhia, na Rua José Peixoto, 283, 1º Andar, Emaús, Parnamirim/RN, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2016. Parnamirim/RN, 15/03/2017. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** – Diretor Presidente.

SAT POSTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 07.901.755/0001-06

AVISO AOS ACIONISTAS - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Companhia, na Rua José Peixoto, 283, 1º Andar, Emaús, Parnamirim/RN, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social findo em 31.12.2016. Parnamirim/RN, 15/03/2017. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** – Diretor Presidente.

LICENÇA AMBIENTAL

CONSTRUTORA HAZBUN LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 08.374.688/0001-81, torna público, conforme resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 11/10/2016, através do Processo Administrativo nº 050113/2016-33, a Licença Ambiental de Operação de um Residencial Multifamiliar, denominado RESIDENCIAL ISSA HASBUN, com área construída total de 23.630,77 m², em um terreno de 2.765,65 m², situado a Av. Getúlio Vargas esquina com a Rua Nilo Peçanha, Petrópolis, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO BEZERRA AVISO DE LICITAÇÃO Nº 008/2017 MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL

A Pregoeira do Município de Afonso Bezerra/RN, CNPJ nº 08.294.688/0001-71, irá realizar no dia 27/03/2017 às 09h00min na sede da Prefeitura Municipal. OBJETO: Contratação de empresa(s) para aquisição de kit escolar. Encontra-se na sede da prefeitura o edital na íntegra.

Terência Tafnes Aires Alves da Silva.
Pregoeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**AVISO DE LICITAÇÃO – EXCLUSIVO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 3159/2016. PREGÃO PRESENCIAL – Nº 11/2017**

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: **Objeto:** Aquisição de equipamento e material permanente (cofre para guarda de armas de fogo). **Data/hora:** 29 de março de 2017 – 09h (nove) horas. O pregoeiro informa que, as especificações do objeto com o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reunião de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizada na rua Jundiá, 481, bairro Tirol - Natal/RN, diariamente, no horário das 08h às 13h, site oficial da AL/RN (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregaoalm@hotmail.com. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, bem como o local onde será realizado o certame.

Natal, 14 de março de 2017
Thiago Rogério de Melo Jácome
Pregoeiro AL/RN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-SIN AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 037/16-SIN/CONCORRÊNCIA

OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA E. E. DR. MAIA NETO, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 301263/2016-2-SEEC. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 19 de abril de 2017, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 14 de março de 2017
Márcio Ferreira do Nascimento
PRESIDENTE DA CPL/SIN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPROFAHRN – Cooperativa De Consumo Dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores De produtos Farmacêuticos e Hospitalares Do Estado do Rio Grande Do Norte – CNPJ 14.750.869/0001-68, NIRE 24 4 000568 9, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca todos os cooperados que nesta data somam 20 (vinte), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sua sede administrativa situada à Rua Silvío Péllico nº190 sala 101 – Alecrim – Natal/RN CEP 59.040-150, no dia 24 de Março de 2017, e, primeira convocação às 14:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 15:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 16:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem Do Dia: I – Prestação de Contas do exercício de 2016 compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstração de Sobras ou Perdas e demais Demonstrações; d) Relatório do Conselho Fiscal; II- Destinação do resultado; III- Eleição para ocupação de cargos vagos na Diretoria; IV- Eleição dos componentes do Conselho Fiscal; V- Plano de Trabalho para o ano de 2017; VI – Outros assuntos de interesse social.

Natal 14 de março de 2017.
Marcio Glay Oliveira da Silva
Presidente.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-SIN AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 052/16-SIN/CONVITE - 2º CONVOCAÇÃO

OBJETO: SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DA REDE LÓGICA E TELEFONIA NO PRÉDIO SEDE DA PGE (PROCURADORIA GERAL DO ESTADO), EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 68046/2016-3-SET. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONVITE, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 28 de março de 2017, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 14 de março de 2017
Márcio Ferreira do Nascimento
PRESIDENTE DA CPL/SIN

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 009/2017 - PROCESSO Nº. 09030002/17

O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado Portaria n.º 008/2017 de 05 de janeiro de 2017, torna público o Pregão nº. 009/2017, com o objetivo de Registro de preços para aquisição futura e parcelada de material de construção em geral e material hidráulico, para atender as diversas secretarias e fundos municipais de assistência social e saúde do município de Serra Caiada/RN, de acordo com as informações constantes no anexo I – Termo de Referência. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia 27 de março de 2017 a partir das 09:00 horas, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 – Centro – Serra Caiada/RN. O Edital contendo maiores informações será entregue pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08 às 12 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, e Esclarecimentos serão prestados pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0049.

Serra Caiada/RN, 09 de março de 2017
Ademar Araújo da Costa.
Pregoeiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0041/2017 – EDITAL DE CREDENCIAMENTO

Objeto: Credenciamento para contratação de Instituições Financeiras e Agentes Arrecadadores para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços (Licitações) no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou alc@caern.com.br.

Natal/RN, 14 de março de 2017
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

Em depoimento na Lava Jato, Lula se diz vítima de 'massacre'

Ex-presidente passa por interrogatório pela primeira vez como réu em um processo aberto desde o início da operação e afirma estar cansado de ouvir rumores sobre sua prisão

Rubens Valente

Marina Dias

Da Folhapress

Em depoimento prestado na Justiça Federal de Brasília por uma hora ontem, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se disse vítima "quase que de um massacre", que está cansado de ouvir rumores sobre sua prisão e negou ter interferido na delação do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró.

Lula se preparou longamente para passar pelo seu primeiro interrogatório como réu em um processo aberto desde o início da Lava Jato. Mas, quando entrou na sala de audiência da 10ª Vara Federal de Brasília, às 10h11 desta terça, o ex-presidente parecia bastante nervoso.

Vestindo terno escuro, camisa lilás e sua habitual gravata com as cores da bandeira do Brasil, Lula tirava e colocava a tampa da caneta azul que estava nas suas mãos, passava a língua sobre os lábios secos e penteava o bigode com o dedo indicador direito. Quem o conhece sabe que esses são sinais particulares do nervosismo do petista.

Logo nos primeiros minutos do depoimento, Lula fez um desabafo e afirmou que acordava todos os dias com medo de jornalistas estarem na porta de seu apartamento, em São Bernardo do Campo (SP), esperando sua prisão.

"Você sabe o que que é levantar todo dia achando que a imprensa está na porta de casa porque eu vou ser preso? É porque não sei quem delatou, o Lula vai ser preso". Eu tenho dito, antes, durante e depois, os [acusados] que estão presos e os que vão ser presos, que tenha um empresário, um político que tenha coragem de dizer que um dia me deu R\$ 3,



REPRODUÇÃO

// Em desabafo, Lula disse que acorda todos os dias com medo de ser preso em seu apartamento

que tenha coragem de dizer que um dia o Lula pediu cinco centavos para ele", disse Lula ao juiz Ricardo Augusto Soares Leite.

Segundo o ex-presidente, há uma "perseguição" contra ele nas investigações que apuram o esquema de corrupção da Petrobras e há alguém "instigando" que delatores falem seu nome nos acordos de colaboração com a força-tarefa da Lava Jato.

"Por tudo o que eu vejo na imprensa, eu acho que tem alguém instigando [delatores] para falar do meu nome. Fico sabendo dos blogs, colonistas", cita o nome do Lula, cita o nome do Lula."

O ex-presidente pediu ainda ao juiz que sejam apresentadas "provas" de supostos criminosos cometidos.

"Chamar o PT de organização criminosa. Se dependesse de mim, cada parlamentar abriria um processo para provar qual é a quadrilha. Eu estou cansado, 71 anos de vida,

eu cansei. As instituições que eu ajudei a valorizar [são agora] desprestigiadas por comportamento pessoal."

Lula também ironizou o comportamento do ex-senador Delcídio do Amaral, que concedeu diversas entrevistas após ter assinado um acordo de delação premiada na Lava Jato.

"Parecia que ele tinha recebido o Prêmio Nobel da Delação'. Ele foi no [programa de TV] Roda Viva. Depois que faz a bobagem que faz, se é que fez, ele queria jogar no colo de alguém", disse Lula.

Sem citar o nome do presidente Michel Temer, Lula também brincou sobre a baixa popularidade do peemedebista. "O presidente não tem coragem de ir na Bolívia. O país que era motivo de alegria."

No início da audiência, Lula foi questionado sobre sua profissão: "torneiro mecânico", retrucou. E, sobre sua renda líquida mensal, disse que recebe aposentadoria, no valor de

"uns R\$ 6 mil", mais benefícios de sua mulher, Marisa Leticia, que morreu no mês passado, em decorrência de um AVC.

"Acho que pode botar uns R\$ 50 mil, estou tentando chutar", disse Lula. "Depois, meu advogado manda para os senhores direitinho".

Lula estava acompanhado dos advogados José Roberto Batochio, ex-presidente nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), além de Roberto Teixeira, Cristiano Zanin e Sigmarina Seixas. O juiz proibiu fotografar ou filmar o réu na sala de audiências e na sala em que a imprensa acompanhava o depoimento por dois monitores de vídeo.

Questionado sobre o andamento da Lava Jato e supostas conversas que poderiam ter o objetivo de influenciar nas investigações, Lula afirmou: "Da Lava Jato, falamos no café da manhã, no almoço, no jantar e, às vezes, até depois da novela", afirmou o ex-presidente.

Questionado sobre o andamento da Lava Jato e supostas conversas que poderiam ter o objetivo de influenciar nas investigações, Lula afirmou: "Da Lava Jato, falamos no café da manhã, no almoço, no jantar e, às vezes, até depois da novela", afirmou o ex-presidente.

Ex-presidente foi delatado por dois antigos aliados

Lula se tornou alvo do processo no qual prestou depoimento ontem após ser citado pelo ex-senador Delcídio do Amaral (ex-PT-MS) e pelo ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, em acordos de delação premiada. Ele é acusado de tentar dissuadir Cerveró de fechar a colaboração com a Justiça.

Após os primeiros 20 minutos de depoimento, Lula parecia um pouco mais tranquilo.

Fez discurso político, disse que, com seu governo, o Brasil chegou "quase" a ser a quinta economia do mundo e que conversa é "amigo" de "todos os partidos políticos".

No fim do depoimento, Lula se emocionou ao relatar

episódio em que um juiz de São Paulo riu quando um advogado chamou o ex-presidente de "doutor", justificando que o petista tinha o título de "honoris causa" (notório saber).

"Eu quero defender a minha honra, é o valor mais importante que eu tenho", disse Lula. "Eu aprendi a andar de cabeça erguida. Para quem nasce na elite, não precisa de nada. Mas quem vem de baixo, não deixar colocar 'cangalho' no seu pescoço, não é fácil", disse o ex-presidente.

Durante o depoimento, o ex-presidente disse que é "vítima quase que de um massacre" no caso Lava Jato. Ele negou a acusação de Delcídio de que teria tentado interferir na

delação de Cerveró. "Os dados são falsos", disse Lula.

O ex-presidente afirmou que não temia uma delação de Cerveró.

"Doutor [juiz], só tem um brasileiro que podia ter medo de um depoimento do Cerveró, pela relação dele, que é o Delcídio. Eu não tinha relação com o Cerveró. Eu não tive medo. O Delcídio contou uma inverdade nesse processo", disse Lula.

Indagado sobre se a motivação de Delcídio em dizer uma suposta mentira, Lula disse que pode ter sido por tê-lo chamado de "imbecil" quando veio à tona a gravação em que o então senador disse que iria procurar ministros do

STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar soltar Cerveró.

"Não sei o que o Delcídio resolveu fazer com isso [delação], certamente depois de presos alguns dias, a pessoa resolve jogar a culpa nos outros. Eu tive uma reação que eu sei que ele não gostou. [Disse na época] 'Esse cara é um imbecil, nem na morte você citaria um ministro da suprema corte'. Ele ficou chateado porque eu o chamei de imbecil", afirmou o ex-presidente.

Questionado sobre se discutiu o caso Lava Jato com Delcídio, Lula confirmou ter mantido diversas reuniões com ele, mas não para pedir um plano que livrasse Cerveró da prisão.

Janot entrega 83 pedidos de inquéritos ligados à Odebrecht

Procuradoria-Geral da República assina lista de inquéritos para investigação de ministros e parlamentares citados durante os depoimentos de 78 delatores ligados à empreiteira

Letícia Casado
Folhapress

A Procuradoria-Geral da República assinou 83 pedidos de inquéritos para investigar ministros e parlamentares citados nas delações da Odebrecht. A expectativa era que o número ainda sofresse alguma alteração, já que, ao todo, seriam ao menos 322 petições, incluindo os inquéritos, além de solicitações de desmembramentos para outras instâncias, arquivamentos e diligências.

As investigações são relacionadas aos depoimentos de 78 delatores ligados à empreiteira. São executivos e ex-executivos, incluindo Emílio e Marcelo Odebrecht, que trataram, em acordo com a Justiça, sobre pagamento de propina e entrega de dinheiro por meio de caixa dois com o objetivo de reduzir as penas nos processos da Lava Jato.

De posse dos pedidos, o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF, vai decidir se aceita ou não os pedidos para abrir os inquéritos e se manterá os casos sob sigilo. Não há prazo para Fachin tomar uma decisão.

Após o fim da investigação, caberá à Procuradoria denunciar ou não os envolvidos. No caso de denúncia, o STF tem de avaliar se aceita transformar o político em réu em um processo no tribunal.

A cúpula Odebrecht relutou em fazer acordo de delação premiada.

A empreiteira foi alvo da Lava Jato em junho de 2015, quando a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão na sede da companhia e prendeu o herdeiro Marcelo Odebrecht.

Durante meses a direção e os advogados da companhia refutaram a possibilidade de colaborar com as investigações.

Mas, em março de 2016,



// Rodrigo Janot também solicitou 211 transferências de processos entre esferas da Justiça

quando a PF fez uma devassa na empresa, a postura da direção mudou. Durante meses os diretores negociaram a delação premiada de executivos e o acordo de leniência para a pessoa jurídica. O acordo se arrastou ao longo do ano passado e foi assinado em dezembro.

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo, homologou as negociações em janeiro de 2017, após a mor-

te do ministro Teori Zavascki, então relator da Lava Jato, em um acidente aéreo.

Quem decide se congressistas e ministros viram réus é a Segunda Turma do Supremo, composta por Fachin, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Celso de Melo. Já os presidentes da República, do Senado e da Câmara têm o caso analisado pelo plenário do STF, composto pelos

11 ministros do tribunal.

A Odebrecht também é investigada pelo menos em mais três países da América Latina: Peru, Venezuela e Equador. Em um acordo de leniência firmado com os Estados Unidos no fim do mês de dezembro passado, a empreiteira admitiu o pagamento de R\$ 3,3 bilhões em propinas para funcionários de governos de pelo menos 12 países.

REPRODUÇÃO

// CRONOLOGIA

Principais fatos do acordo da Odebrecht com a Lava Jato

19.jun.15 Marcelo Odebrecht, herdeiro do grupo homônimo, é preso na Operação Lava Jato

8.mar.16 Marcelo Odebrecht é condenado a 19 anos e 4 meses de prisão por corrupção, lavagem de dinheiro e integrar organização criminosa

22.mar.16 Após a prisão e delação de secretária responsável por pagamento de propinas, grupo Odebrecht anuncia que decidiu negociar um acordo de colaboração

25.mai.16 Odebrecht e Ministério Público Federal assinam documento que formaliza a negociação de delação premiada e leniência; Marcelo Odebrecht é um dos delatores

3.out.16 Procuradoria-Geral da República propõe a advogados da Odebrecht que Marcelo cumpra pena de quatro anos em regime fechado por atuação no esquema da Petrobras. Após negociação, punição foi fechada em 10 anos, sendo dois e meio deles em regime fechado

1º e 2.dez Assinados os acordos de leniência e delação -este último, com executivos do grupo, incluindo Marcelo Odebrecht, que se comprometem a contar o que sabe e pagar uma multa. Documentos foram enviados ao ministro do STF, Teori Zavascki, relator do caso

19.jan Teori morre em queda de avião em Paraty (RJ). Causas são investigadas

24 a 27.jan Realizadas as audiências de instrução, em que delatores confirmam que fizeram o acordo espontaneamente

30.jan A Presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, homologa as delações. Com as medidas, elas passam a valer e podem ser usadas inquéritos ou ações penais

2.fev Após sorteio, ministro Edson Fachin é definido o novo relator da Lava Jato no STF

// A DELAÇÃO EM NÚMEROS

R\$ 500 milhões é o valor total da multa dos 78 delatores que pode ser assumido pela empreiteira, segundo envolvidos no acordo

R\$ 6,8 bilhões é o valor que a empresa já deverá pagar no acordo de leniência aos governos do Brasil, EUA e Suíça

// Manifestação

Protesto contra a Reforma da Previdência espera reunir até 7 mil pessoas em Natal

Centrais sindicais, entidades trabalhistas e movimentos sociais protestam hoje (15), em todo o Brasil, contra a Reforma da Previdência proposta pelo Governo Federal. A movimentação nacional, convocada pelos movimentos Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo, espera reunir entre cinco e sete mil pessoas em Natal. Em São Paulo, a organização do movimento anunciou que espera a presença de 100 mil manifestantes.

Na capital potiguar, a concentração para o ato acontece a partir das 14h, na praça Gentil Ferreira, no bairro do Alecrim. Às 16h, os manifestantes seguem em caminhada até o centro da cidade, onde um ato encerra a manifestação no calçadão da Rua João Pessoa.

De acordo com Eliane Bandeira, presidente da Central Única dos Trabalhadores no estado (CUT-RN), a movimentação foi convocada pois todos os pontos da proposta da reforma previdenciária

prejudicam diretamente os direitos dos trabalhadores.

"Não vamos negociar nenhuma modificação proposta porque só prejudica os trabalhadores. Tanto a modificação da idade mínima, passando pelo tempo de contribuição até o valor a ser recebido, tudo isso é prejudicial e quem vai sofrer é o trabalhador mais simples, que ganha menos. Essa é uma crise criada, pois todos os números mostram que não há crise. Se querem fazer uma reforma, que se comece pela taxa de grandes fortunas e não pelo trabalhador", disse Bandeira.

Ainda de acordo com a presidente da CUT estadual, além da manifestação programada para à tarde, outras ações acontecerão durante o dia. A própria presidente admite que determinados sindicatos podem paralisar as atividades em apoio ao protesto.

"Amanhã pela manhã, todos os sindicatos vão fazer atividade de base, que vai desde



// Ato é convocado pelos movimentos Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo

assembleias para introduzir o tema, quanto panfletagens. Quem conseguir se mobilizar, vai parar", diz.

Até às 18h desta quarta-feira (14), o Seturn não havia

sido notificado de paralisação de ônibus em Natal. De acordo com a assessoria de comunicação do Sindicato dos Rodoviários (Sintro), nenhuma paralisação está prevista.

As manifestações tem como principal reivindicação a retirada da proposta de reforma da Previdência no Congresso, além de pedir a saída de Michel Temer e a realiza-

ção de eleições diretas. "Essa reforma praticamente inviabiliza a aposentadoria do trabalhador", afirma Douglas Izzo, presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

"Essa reforma é péssima, e mudanças só a deixariam ruim. A gente não quer mudança, quer a retirada da proposta", afirma Izzo.

Será o primeiro conjunto de manifestações pelo Brasil organizado pelas duas frentes, que protagonizaram os protestos contra o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016.

Em São Paulo, o ato será na Avenida Paulista, às 16h. Ao contrário de outras passeatas organizadas pelas frentes após o impeachment de Dilma Rousseff, a manifestação ficará parada na avenida.

Também haverá protestos em outras capitais. No Rio de Janeiro, o ato começará às 16h, na Candelária. Já em Brasília, a manifestação será na parte da manhã, às 8h, na Cathedral Metropolitana.

REPRODUÇÃO

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Investigar chacinas

Uma das linhas de investigação que está sendo adotada pelos policiais que apuram as motivações da chacina que vitimou cinco jovens durante um baile funk, em Mossoró, no final de semana, é a suspeita de envolvimento de integrantes de facções criminosas.

A suposição é que a matança tenha alguma ligação com a disputa por pontos de drogas e pela guerra declarada entre organizações criminosas rivais.

É preciso que a polícia dê uma resposta, logo, sobre o que houve em Mossoró. Não somente porque é preciso oferecer à sociedade uma resposta sobre ataque tão violento, sob pena de agressões dessa natureza se tornarem recorrentes.

É necessário, mesmo, saber se há, de fato, alguma ligação entre o crime e o envolvimento, dos assassinos ou das vítimas, com as ditas facções criminosas para que seja desenvolvida uma estratégia com o objetivo de coibir esse tipo de violência - e de evitar que vire prática rotineira.

Não é demais lembrar que antes das rebeliões de janeiro em Alcaçuz, por inúmeros meios, e mesmo este NOVO, através de várias reportagens, havia um alerta da presença maciça de organizações criminosas atuando dentro dos presídios e fora deles. Já havia relatos de crimes praticados do lado de fora das unidades prisionais por determinação de lideranças destas facções custodiadas nas penitenciárias.

Enquanto as autoridades divergiam se de fato havia tanto peso no que diziam os jornalistas, se realmente era notável a presença destas organizações criminosas e se elas interferiam mesmo na rotina dentro e fora dos presídios, elas foram ganhando corpo e se ampliando, tornando-se mais poderosas e com poder de fogo ainda maior. Deu no que deu.

Mesmo entre as autoridades havia quem duvidasse da presença destas facções, de abrangência nacional e que funcionavam como espécie de franquias locais do crime. Quando os gestores do setor perceberam que estes grupos existiam e tinham, de verdade, o poder de fogo de que se falava pareceu tarde demais.

Tudo isso precisa ser lembrado nesta hora em que os policiais suspeitam que esta chacina de Mossoró decorreu dessa mesma guerra de facções criminosas. É preciso responsabilizar os autores desta e evitar que ocorram novas chacinas.

Não se pode demorar, como da outra vez, para saber se há ou não fundamento na suspeita. Urgente é se cercar de medidas que sejam capazes de combater esse tipo de ação criminosa, sob pena de toda festa envolvendo jovens se tornar ambiente de risco. O RN não pode aceitar mais uma investida das facções criminosas.



Artigo Geraldo Ferreira

Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

O Dom de Iludir

Manuel Castells, em O Poder da Comunicação, onde estuda as várias redes interligadas de mídia, política, financeira e cultural, diferencia o poder em rede do poder da rede e do poder sobre a rede, que é a capacidade de impor agenda, gerenciamento e tomada de decisões. Ryan Holiday, em Acredite, Estou Mentindo, descrito pelo Financial Times como um livro espantoso e perturbador, faz uma avaliação das mídias atuais, em sua forma de produzir, agir e ganhar dinheiro.

Mostra também a vulnerabilidade do sistema, formado por necessidades prementes de escrever simples, rápido, sem ouvir fontes e sem pesquisar, que o torna passível de manipulação, embora a regra sejam forças dominantes do meio cultural se apropriarem dele sem pudor para doutrinar, seduzir e persuadir. Três assuntos atraem e afetam as pessoas, comportamento, crenças e pertences.

Uma notícia tem impacto se tiver valência, grau de emoção positiva ou negativa desencadeado. Vários fenômenos têm acompanhado esses tempos, a política do escândalo, uso de fontes anônimas, especulação de uma matéria ultrajante como base e verdade para outra. Os artigos buscam criar sensações, assim só se ouve ou se vê o que se quer, e as matérias se tornam, não apenas descuidadas, mas propositalmente distorcidas.

A militância em ambientes virtuais, formada por grupos ativistas ou partidários podem desencadear ataques organizados, e em larga escala, devastadores para pessoas ou empresas, em verdadeiras cerimônias de degradação pública.

Quando toda notícia é de segunda mão, quando todo testemunho é incerto, as pessoas param de responder às verdades e respondem simplesmente a opiniões, o ambiente não é mais o da realidade, mas o pseudoambiente de relatos, boatos e suposições, toda referência de pensamento vem a ser o que alguém afirma não o que realmente é, a ficção passa como realidade, todo mundo está vendendo e enganando. Roger Scruton cita a imposição de agendas na mídia e na sociedade, por grupos de pressão, através do argumento de transferência, onde a situação atual precisa ser justificada como melhor que a nova situação nunca testada ou impossível de ser testada, outros mecanismos são opiniões de especialistas inventados, culpa transferida, boicote de inimigos que tem que ser eliminados, teorias absurdas e disparates ilógicos que confundem a capacidade de ver a verdade.

Scruton conclui, citando Platão, A verdade é o negócio da filosofia, porém é a retórica, não a filosofia que agita a multidão.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Caixa 1 e Caixa 2

O julgamento do senador Valdir Raupp (PMDB-RO) pelo Supremo Tribunal Federal pode significar um novo marco na apreciação dos casos de corrupção com o uso de doações para financiamentos de campanhas eleitorais.

Raupp tornou-se réu porque a maioria da Segunda Turma do Supremo entendeu que a doação de R\$ 500 mil, feita pela empreiteira Queiroz Galvão, na campanha de 2010, mesmo registrada na Justiça Eleitoral (Caixa 1) pelo partido, pode se tratar de "propina disfarçada" e que o dinheiro foi desviado dos contratos da empresa com a Petrobrás. Segundo a denúncia da Procuradoria Geral da República, Raupp pediu o dinheiro em forma de doação apenas para dar aparência lícita a recursos obtidos de forma ilegal. Como não podia deixar de ser, a decisão provocou reações entre parlamentares e gerou a expectativa de que repercutirá em futuras decisões judiciais sobre ile-

galidades nas campanhas eleitorais. Transformado em réu, o parlamentar de Rondônia será investigado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No julgamento, os ministros abriram campanha para investigar a origem de doações eleitorais. Há suspeita de recebimento de propina disfarçada de contribuição de campanha em vários outros inquéritos do Lava Jato. Situação que começa com o estabelecimento de uma participação do Partido dos Trabalhadores em todos os contratos aprovados na estatal de petróleo, e agora está chegando a outros partidos que integram a base do governo.

A tese criminalização - ampla, total e irrestrita - de todas as doações de campanha já provoca contradições. Normalmente fora desse tipo de discussão, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, quebrou o seu silêncio entrando no mérito da questão: "Há uma diferença entre quem recebeu recursos de caixa dois para fi-



nanciamento de atividades político-eleitorais, erro que precisa ser reconhecido, reparado e punido, daquele que obteve recursos para enriquecimento pessoal, crime puro e simples de corrupção." O ex-Presidente conclui o seu pensamento: "São dois atos, cuja natureza penal há de ser distinguida pelos tribunais". - Será?

A primeira dúvida é descobrir como os tribunais vão descobrir uma maneira de distinguir a natureza penal do destino dado ao dinheiro. Mas, dificilmente alguém vai se safar com a apresentação de notas fiscais como gastou o dinheiro recebido para sua campanha.

É preciso entender que o Supremo Tribunal ainda não julgou o senador Valdir Raupp, mas, a simples admissibilidade da denúncia, e as palavras de alguns dos julgadores deixa bem claro que, para eles, não basta o que está escrito na Lei sobre financiamento de empresas a campanhas políticas. Se alguém descobriu uma forma de usar essa brecha para conseguir praticar corrupção, é possível que deve haver um número de políticos que receberam doações e as aplicaram de acordo com a Lei. Serão condenados? - No caso em discussão é preciso entender que doações oficiais não podem ser criminalizadas sob pena de comprometerem todo o sistema eleitoral que vigorou até a proibição das doações empresariais, no ano passado. O Líder do PT, deputado Carlos Zaratini, vai fundo: "Acho um verdadeiro absurdo aceitar a tese da república de Curitiba de que há lavagem de dinheiro em casos como este."

Novas parcerias

Lembra do Instituto Santos Dumont, aquele do neurocientista Miguel Nicolelis? Firmou novo convênio com a UFRN para ampliar a integração ensino-serviço-comunidade entre as duas instituições. O ISD ampliará sua integração com a Escola Agrícola de Jundiá, viabilizando o Projeto Equoterapia Potiguar, que oferecerá uma programação voltada para crianças com Transtorno do Espectro Autista, usuários do Sistema Único de Saúde. A parceria também aumentará em diversos programas de residência médica.

Plutão já foi

A banda natalense "Plutão já foi planeta" está de mudança para o centro sul do país. O grupo firmou contrato com a gravadora "Som Livre" (grupo Globo) e vai apostar suas fichas na carreira.

Luta pelo milho

O senador José Agripino conseguiu do presidente Michel Temer a edição de um decreto para permitir a viabilização da venda de milho para os pequenos e médios criadores,



"Do jeito que está, toda a atividade parlamentar está sendo criminalizada"

DO LÍDER DO PT, CARLOS ZARATINI, SOBRE A NECESSIDADE DE MUDAR A LEGISLAÇÃO SOBRE CAIXA 2

mas os entraves burocráticos inviabilizavam a operação porque o milho seria vendido a R\$ 44,00 o quilo. Depois da retirada de impostos, a Conab anunciou que o milho chegará a R\$ 33,00 o quilo para os pequenos criadores

Tá fora

Homero Grec Cruz Sá não é mais Presidente do Instituto de Previdência Social do Município de Natal, NatalPrev. O Diário Oficial do Município publicou, ontem, a sua exoneração do cargo. Homero reagiu ao uso do Fundo Previdenciário - que dispõe de R\$ 190 milhões - para pagamento da folha de pessoal, como quer o prefeito Carlos Eduardo. Homero foi nomeado "Consultor do Município", servindo no Gabinete do Prefeito.

Força do consumidor

Uma ação conjunta da Defensoria e do Procom aproveita a passagem do Dia do Consumidor para iniciar,

mutirão de atendimento e conciliação para proteção dos direitos dos consumidores, atuando nos segmentos que mais registram reclamações do público (telefonia, tv por assinatura e Internet), além dos cartões de crédito. A ação se desenvolve no shopping Via Direta, a partir de 10 hs.

As colunistas

Dois dos maiores jornais brasileiros estão com novas colunistas: Daniela Lima assumiu o Pánel da "Folha de S. Paulo", no lugar de Netuza Nery, contratada pela Globo News. Lydia Medeiros fica responsável pela coluna "Poder em Jogo" que passa a ocupar o lugar do "Panorama Político" que vinha sendo editado pelo jornalista Ilimar Franco, desde 2002, na segunda página d'O Globo.

Licença ambiental

Dois edifícios, já construídos, finalmente vão poder ser entregues aos compradores de apartamentos. O Hissa

Hazbum, na avenida Getúlio Vargas, da Construtora Hazbum, e o edificado pela Estrutural, na rua Henri Koster, Tirol. Ontem, finalmente, ganharam licença ambiental da Prefeitura, operação mais demorada do que toda a construção.

Pior fica

Do juiz Henrique Baltazar, titular da Vara de Execuções Penais, na sua conta nas redes sociais: O Governo Robinson Faria conseguiu criar o efeito "Tiririca inverso": pior do que esteja algo, ele sempre consegue piora-lo.

Deixe um livro



O projeto Casa das Palavras ganhou um novo posto de trocas, na avenida Salgado Filho, juntinho do Midway Mall, que resolveu apoiar o projeto, usando as suas lojas como pontos de doação de livros. O projeto funciona a partir da máxima "pegue um livro, deixe um livro". O projeto Casa das Palavras está no seu terceiro ano e tem presença em 15 cidades do RN.

ZUM ZUM ZUM

- O Natal Shopping começa a comemorar seu 25º aniversário. Hoje apresenta a campanha publicitária aos jornalistas.
- A programação anual das Quartas Demográficas da UFRN começa hoje, com palestra do demógrafo espanhol Jaime Nadal

- A Assembléia Legislativa realiza, hoje, sessão solene em homenagem ao Dia Nacional da Ordem DeMolay.
- Hoje é o Dia dos Direitos do Consumidor. Também é o Dia da Escola.
- O Sindicato dos Policiais Civis convocou assembléia para amanhã,

- em frente à Governadoria.
- Completa 420 anos, hoje, de uma carta régia mandando apressar a colonização do RN, construir uma fortaleza e fundar uma cidade.
- A Rádio Seridó, da Rede Tropical de Rádio, já migrou para a faixa FM, na frequência 100.7.

- Anunciada uma "paralisação", no dia de hoje, dos Agentes Penitenciários do RN. Movimento nacional.
- O Departamento de Ecologia da UFRN retoma, hoje, a programação Ecocine, sessões de cinema com questões ambientais.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"As delações das empreiteiras mostrarão que as campanhas políticas das últimas décadas foram financiadas por um cartel que cobrava o preço de duas estradas para construir uma."

Celso Rocha de Barros



Itararé

Acabou como a batalha de Itararé - aquela que não houve - a esperança do governo de cair em sua conta única os R\$ 258 milhões que estão hoje nas mãos do Tribunal de Justiça, sobras orçamentárias não aplicadas ao longo dos últimos exercícios. O que fica, de tudo, é o exemplo que está na opinião pública e é duplamente estranho de transformar o poder público em aplicador no mercado rentista, poupando quando a sociedade tem o judiciário milionário e ineficiente. Foi pior.

Como em tudo na vida coletiva, a primeira função dos recursos públicos também é social. Ao estado cabe prover a saúde, a segurança e a educação, acima de qualquer objetivo. Gerir de forma diferente é ferir frontalmente os deveres constitucionais. Basta citar um exemplo bem local que hoje é um traço do rosto caricato do poder público entre nós: até hoje, anos e anos depois da primeira denúncia, ainda faltam macas nos hospitais de urgência enquanto alguns ameahlam juros.

A notícia das sobras milionárias acabou se transfor-



mando num espetáculo político que se não é algo deprimente, parece tocar as raízes do inexplicável. Não bastou o jogo legalista a encobrir o jogo de poder dos protagonistas, um por alíve e o outro por omissão. O governo não lutou por um direito que é da sociedade como se temesse algo diante do seu maior dever que é defender o bem estar individual e coletivo; e o judiciário não permitiu que a lei cumprisse sua função social.

Travou-se um jogo retórico reforçado pela decisão da Associação dos Magistrados como se estivesse acima do Poder Judiciário. Vetou o que não tinha poderes para vetar a julgar pela decisão do ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, que determinou ser legal a devolução. Veio a vez do próprio Poder Judiciário: como é legal devolver, mas não é obrigado, não devolveu. E a tudo ungiu a omissão do governo: calou

quando deveria voltar ao STF para discutir a decisão.

Uma sucessão de erros e omissões conscientemente e assumidamente estranhas acabou por jogar a sociedade de lado, atribuindo-lhe a condição de mera platéia, mesmo com funcionários de salários atrasados, falta de remédios indispensáveis nas farmácias dos seus 23 hospitais públicos e uma violência urbana e rural que este ano, em dois meses e meio, já ultrapassa os 480 homicídios, recorde absurdo. Para não falar em cerca de R\$ 100 milhões de precatórios ainda sem pagamento.

O que se tem é a omissão de um governo que parece feito de temores, um judiciário sob a vontade de graves senhores e uma sociedade inerte, como se não tivesse força para ir às ruas e mover montanhas. A nação vai pagando o preço de já não acreditar em si mesma, levada por uma cultura da delação. Um executivo omisso, um legislativo que já não é mais o fórum dos direitos democráticos; e um judiciário que não sabe fazer da ira a sua indignação. Tudo junto e misturado.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Martírio até quando?

Até quando vai ser imposto este "martírio" a torcida e a nação América Futebol Clube? Nos meus 65 anos de torcedor acompanhando o Mecão, a exceção dos anos de licenciamento entre 1958 a 1966 na construção de sede, o América nunca esteve tão próximo de um desastre fatal. Tudo indica que a situação de acabar com o futebol vai acontecer de novo, agora sem a justificativa! Tivemos um ano de 2016 trágico, não obtivemos sucesso em nenhuma das quatro competições que participamos, com o agravante de sermos goleados na final do campeonato, e na série C, a desgraça de sermos rebaixado para D; 2017 está nos mostrando que vai ser pior ainda, Copa do Brasil já era, Campeonato do Nordeste, perigando e muito, estadual já perdeu um turno ficando em terceiro lugar, a série D ao diabo pertence! Beto Santos Presidente do América, razão deste texto e a causa maior do Martírio nosso e do América, tenha um gesto de grandeza, não adianta nadar contra a maré, reconheça, não é o seu DNA, não é o fato de ser americano, empresário, bem intencionado, simplesmente reconheça não dá, o fato de ser filho de Jusier só piora a situação, ele foi um vencedor, com você tudo está dando errado. Se fracassar no campeonato, e na série D, o calendário será de um semestre apenas em 2018, é o caminho propício para os abutres de plantão pedirem o licenciamento do América! Reconheça Beto, o América é maior de que todos nós, é uma instituição centenária, não pode, não deve ser a vítima da prepotência, da autossuficiência. Pelo bem do América, de toda a nação americana, deixe a vaidade de lado e renuncie, este gesto só lhe fará engrandecer o clube, e os verdadeiros americanos agradecem!

Eduardo Gomes da Costa

Via email



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Sobre paternidades.

Indiscutivelmente um líder, daqueles que despertam com o mesmo fervor a paixão e o ódio, o potiguar Aluizio Alves, que foi deputado federal, governador e ministro de Estado, foi também um visionário, que deixou sua marca aqui e alhures. Além do seu tempo e contrariando os que sempre quiseram lhe prender numa caixa-ferragem de líder oligárquico, e só, ele proporcionou ao povo do Rio Grande do Norte alguns avanços marcantes, como a energia elétrica, a alfabetização de jovens e adultos com o revolucionário método Paulo Freire, e a criação de Escola de Serviço Social, em 1945, que seria precursora da UFRN, somente criada em 1959.

E por que estou a lembrar disso agora? No plano federal, ministro que foi duas vezes, AA também deixou sua marca pioneira, seja com a criação da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), inspirada no modelo francês de gestão, no governo José Sarney, quando foi ministro da Administração, ou com o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco, obra que ele teve o mérito inegável de desencavar, quando ministro da Integração Regional no governo Itamar Franco, con-tratando os estudos técnicos que permitiram viabilizar uma ideia que remontava a 1847, ainda no período do império, e que somente agora, quase 10 anos após a sua morte, se torna real.

Lembrei disso, esses dias, ao ver a discussão estéril e histórica em torno da paternidade da obra da transposição. Governos são impessoais e assim deveriam ser vistos por todos. Mas não. O costume por esse Brasil varonil tem sido um gestor parar ou destruir a obra do antecessor e inventar coisas novas, desperdiçando dinheiro público e a paciência do cidadão que sempre pode ser engabelado, na visão desse povo. No fundo, a impulsão desse comportamento, está a mania que a maioria dos gestores tem de querer dar a sua própria cara à gestão pública, passando longe da impessoalidade desejada.

No caso da transposição do Velho Chico, cuja paternidade está a provocar rusgas e desaforos entre petistas e pemedebistas, que se digladiam para garantir nomes seus nos anais da história que se escreve, é bom que se atente e se ponha no lugar devido, por justiça e sem amarras partidárias, três potiguares: além de Aluizio, o ex-senador Fernando Bezerra, ocupando a pasta da Integração Nacional no governo FHC, vislumbrou a importância da obra e ousou solicitar à sua própria equipe ministerial a elaboração do projeto básico, trabalho co-ordenado à época por outro potiguar, o engenheiro Rômulo Macedo. Esse projeto básico é a alma do projeto executado nos governos seguintes, do PT, com Lula e Dilma à frente, e agora do PMDB, com Temer.

No imediatismo, na briga causada pela cegueira das paixões políticas, a tendência é que muitos esqueçam quando as histórias de fato começam a ser escritas, menosprezando papéis importantes para apenas sobressair os dos seus. Vimos semana passada, por exemplo, a senadora Fátima Bezerra, representante desse RN no Senado, reagir indignada à tentativa de ser minimizado o papel dos ex-presidentes Lula e Dilma em tal obra - o que é injusto, claro! -, mas cometendo a própria uma injustiça com os da terra potiguar.

Aluizio Alves, Fernando Bezerra e Rômulo Macedo não mereceram de Fátima, senadora do seu estado, um registro sequer como atores importantes no projeto, ainda que jamais se possa negar que foram eles impulsionadores da obra, com papel garantido na história, mesmo que também tenham sido eles esquecidos pelo presidente Michel Temer no discurso que deu vazão à polêmica sobre a paternidade da obra. Isso só acontece, repito, porque no Brasil se tem o triste hábito de querer dar cara do político poderoso do momento a cada obra, ainda que para isso se passe por cima da história.

PALCO

DÚVIDA - Se o Poder Judiciário está à míngua como declara o desembargador Expedito Ferreira, estão a obra da nova sede será suspensa mesmo custando R\$ 85 milhões dos R\$ 500 milhões que o TJ dispõe?

POBREZA - Não se pode duvidar da palavra do presidente do TJ, mas a Justiça do RN tem em aplicações mais de meio bilhão. No estado que atrasa salários e que já engoliu um bilhão do fundo previdenciário.

BOLSA - Para sectários: Emmanuel Skoufias, economista do Banco Mundial, defende a ampliação do Bolsa Família como a forma mais eficiente para conter um avanço da miséria no Brasil em plena crise.

DETALHE - E Skoufias vai além na sua previsão: A soma de todos os salários pagos no Brasil já caiu quase R\$ 10 bilhões desde dezembro de 2014, quando o indicador atingiu um pico de R\$ 185,2 bilhões.

CAIXA - Só um jurista bocó, desses que pululam em todo Brasil, de Brasília até ao mais recôndito rincão, como dizem os preciosos, acha que o Caixa 2 serviu para as campanhas e não a enriquecimentos.

ALIÁS - É a mesma coisa que acreditar que uma gigantesca doação de R\$ 30 milhões de uma construtora, uma só, foi unicamente para 'ajudar' na campanha de Dilma e não para a chapa Dilma e Temer.

HISTÓRIA - Sai pelo Departamento Estadual de Imprensa a edição fac-similar centenária e histórica da Revista do Instituto Histórico que documentou em 1917, um século da Revolução de 1817, aqui em Natal.

SINATRA - A turnê do show que é um tributo a Frank Sinatra reservou o palco do Teatro Riachuelo para maio próximo. O cantor Rick Michel fará o espetáculo de voz 'Sinatra Forever' ao lado de sete músicos.

LUTA - Enquanto o Detran mostra seu padrão de informatização eficiente o IPE é um retrato de como não se pode acreditar na agilidade da instituição. Os servidores reclamam muito do cadastramento.

RETRATO - O consumidor natalense tem hoje muito pouco a comemorar em razão dos serviços de proteção e defesa dos seus direitos. Mesmo tendo Procon no Governo, Assembleia e na Prefeitura de Natal.

DESMONTE - É tema de capa da edição de fevereiro da versão em português do Le Monde Diplomatique já nas bancas: 'Desmonte do Estado e dos Direitos Sociais'. Sobre o desenho de uma bomba a explodir.

ONU - Chega hoje a Natal missão da Organização das Nações Unidas e fica até dia 17 para conhecer os projetos sociais desenvolvidos no Rio Grande do Norte. Vem a convite do deputado Rafael Mota.

CAMARIM

CONTROLE

Estão definidas e acertadas as bases para transferência do controle acionário da Tribuna do Norte e Rádio Cabiugi para as mãos do Grupo Intertv como anunciado, com a participação do grupo Alves.

MODELO

Agora com tevê, rádio e jornal o sistema de produção jornalística será único, na sede da Intertv, ao lado do Centro Administrativo, em busca de controle, eficiência e da redução de custos de pessoal.

RIBEIRA

O parque gráfico da Tribuna, por enquanto, será mantido na Ribeira para evitar interferências na qualidade do sinal da tevê, principalmente em razão da vibração da impressora quando é acionada.

VALORES

Ninguém conhece o valor da transferência nem dos percentuais que caberão aos representantes do grupo Alves, mas teria sido acertada a permanência de dois deles. A prática vai desenhar o retrato.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



A capacidade contributiva como direito fundamental

O financiamento dos serviços públicos deve ser partilhado entre os cidadãos (contribuintes) segundo a capacidade econômica destes. Essa a melhor interpretação que se pode dar ao parágrafo segundo do artigo 145 da Constituição Federal.

Este enuncia que, sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica dos contribuintes, para cuja finalidade é facultado à administração tributária identificar o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.

Teve o dispositivo constitucional o cuidado de que ressaltar que esta identificação há de ser feita na forma da lei e respeitados os direitos individuais, razão pela qual é de se lhe atribuir à qualidade de direito fundamental.

Outrossim, justo não será que, por exemplo, um patrimônio de maior expressão econômica, como um veículo automotor ou um imóvel não fosse tributado em valor maior do que um patrimônio de menor expressão econômica.

Da mesma forma que também justo não será que um rendimento do trabalho, do capital ou da conjugação de ambos de expressão econômica maior não fosse tributado em valor maior do que o de expressão econômica menor.

Como também não, por exemplo, que a atividade econômica do comércio de joias, perfume e bebidas não pague uma taxa de alvará maior do que a atividade econômica de preparação e venda de lanches e sucos.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Daniel Menezes

danielmenezes@novojornal.jor.br



HERANÇA MALDITA

Impressiona como a base de grande parte de nossos problemas se encontra nas gestões de Wilma de Faria. Aprovação de planos de cargos, carreiras e salários, aumento da taxa de homicídio, inchaço irresponsável da UERN, incremento da taxa de analfabetismo, etc. Agora, o nome da ex-governadora é pano de fundo para disputa entre o Executivo e os demais poderes sobre as sobras orçamentárias. No Rio Grande do Norte há uma excrescência administrativa inaugurada pela guerreira. Foi em sua gestão que o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, Tribunal de Contas, Assembleia e Defensoria passaram a ter contas desvinculadas do tesouro estadual. A ampliação da máquina na segunda gestão de Wilma de Faria incapacitou o governo de Rosalba Ciarlini e ainda é um fantasma para Robinson Faria.

MILITANTE

A fala do ministro do STF, Gilmar Mendes, no sentido de separar caixa 02 da associação automática com o pagamento de vantagens - propina - é ancorada em fatos. Dizer que todo o pagamento em campanha não contabilizado é pagamento de suborno imediato representa um desrespeito a outras possibilidades. Enfim, o caixa 2 e a propina podem ter relação, mas é preciso analisar caso a caso. A questão é que a lucidez de Mendes vem fora de hora. Daí que fica parecendo desejo no sentido de blindar Michel Temer.

2018

O pedido de Carlos Eduardo Alves para usar o fundo previdenciário do município, hoje estimado em 190 milhões, pode ter fortes consequências eleitorais. Nesses tempos de vacas raquéticas, seria possível colocar os salários em dia e ainda fazer investimentos não previstos. Um caminho para aproximar a prática do discurso da campanha de 2016. A distância entre o que foi mostrado e o que vem ocorrendo no seu novo mandato vem lhe rendendo a pecha de "estelionatário eleitoral".



PERIGO

Não podemos jogar na classe política no lixo. É preciso parcimônia no momento em que a delação da Odebrecht promete botar o mundo da fina arte de Maquiavel na chon. É possível não gostar dos nossos políticos. No entanto, vale lembrar que eles foram eleitos e produziram suas práticas eleitorais, a partir de um modus operandi historicamente arraigado na terra brasilis. Não se trata de aliviar, ou de clamar por impunidade. Apenas de buscar compreender que o Caixa 02 é entrave eternizado. Devemos criar uma ambiência para dissuadir sua existência para os próximos pleitos. Não há salvação fora da política.

JARDIM DA INFÂNCIA

O presidente Michel Temer tem obtido um sucesso ímpar na aprovação das reformas. Hoje, tem base fiel parlamentar próxima do patamar dos 90%. Existe quem acreditou que, com um controle desse sobre o congresso, a quantidade de cargos em comissão diminuiria. Na verdade, eles aumentaram. Temer planeja instituir o ministério do saneamento para aplacar as pressões da banca de Minas Gerais. Quem sonhou com a diminuição dos espaços preenchidos pela livre nomeação nesse cenário deve fazer uma cartinha para papai noel.

SEM IMPORTÂNCIA

Aliás, a pauta da diminuição dos cargos em comissão, além de falsa, tem impacto orçamentário irrelevante.

POSIÇÃO

Sou a favor da reforma da previdência. Porém, vale enfatizar que alguns pontos devem ser suavizados. A mulher trabalha mais na nossa sociedade, ainda machista, e, portanto, deve descansar antes dos homens. Um trabalhador rural não tem a condição de aguentar a mesma quantidade de atividade laborativa de quem mora na cidade. O sol e a labuta pesada castigam. Não devem ser tratados igualmente. E não faz sentido falar em reforma sem tocar naqueles que hoje provocam o maior rombo - os militares.

CORTA II

Suspeito que Michel Temer deixou a bola levantada para que o congresso minimize os efeitos deletérios da reforma e tenha um discurso para conseguir aprovar tais medidas.



RESPONSÁVEIS

Fruto de anos de descaço, o Rio Grande do Norte vive uma crise penitenciária sem precedentes. Na hora que a bomba estoura, o mais fácil é procurar culpados entre o governo do momento. Porém, vale a pena olhar para como a sociedade demanda (ou não) a resolução do problema. O Governo vem tentando construir os novos presídios. Há recursos federais. A questão é que nenhuma cidade aceita receber o equipamento. O cidadão se mobiliza, faz passeata. Diante disso, deputados imediatistas abraçam a "causa" e também vocalizam o assunto. A imprensa repercute. Ora, foi assim em Mossoró, Assu, em Santana do Seridó e será em Afonso Bezerra, novo escolhido para abrigar os dois presídios estaduais prometidos pelo Governo do RN. Todos esses municípios recusaram qualquer ação governamental no sentido trabalhado pela nota. Como não é possível erguer presídios nas nuvens, o impasse vai ganhando em complexidade e na possibilidade real de revés.

MIMETISMO

O polêmico projeto de limpeza das pichações nos muros da cidade de São Paulo encontrou em Natal um admirador: trata-se do prefeito Carlos Eduardo Alves. Ele gostou tanto que resolveu copiar o prefeito João Dória. CEA passou o final de semana, promovendo o "cidade mais limpa" que, entre outras ações, prevê a pintura de áreas pichadas do município.

(I)LÓGICA

Numa economia deprimida, o mantra já provado como correto no passado manda o Estado atuar como investidor-estimulador das trocas econômicas. É que os empresários, temerosos, escondem sua grana. No RN, há, uma minoria a bem da verdade, que quer dizer que o momento é para os poderes fazerem poupança enquanto os servidores seguem com seus vencimentos em aberto. John Maynard Keynes se revira no túmulo.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Lindo registro da praia de Caraúbas, localizada em Maxaranguape, Rio Grande do Norte.
Foto: Breno Mello



São Paulo farã treino aberto nesta terça-feira em Natal:



Policial militar é morto e tem arma roubada na Zona Sul de Natal:



Lula diz que teme ser preso e que é 'vítima quase de um massacre':

No dia 1º de abril, uma das maiores cantoras nordestinas, Elba Ramalho, se apresenta em Natal no Teatro Riachuelo e O NOVO e a Agenda Propaganda estão com um par de ingressos para você. Não é mentira! Gostou? Para participar é fácil, basta acessar o link <http://bit.ly/Elba-OCarnaval> e seguir o passo a passo.

O resultado sairá no dia 30.03 e o vencedor (a) será avisado (a) via e-mail e WhatsApp.

Avisa ao pai, mãe, amigo, paquera, enfim, o que não vale é ficar de fora dessa.

TEATRO RIACHUELO NATAL

NOVO e AGENDA PROPAGANDA
levam você
+ um acompanhante para

ELBA
O Carnaval do Brasil

SÁBADO
01 ABRIL
21H

Regulamentação de lei da gorjeta é um 'paliativo', diz Sindicato

Sancionada pelo presidente Temer, Lei que Regulamenta taxas de serviços, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Bares e Restaurantes do RN, não vai resolver problemas da categoria

A Lei que regulamenta a cobrança de gorjeta a profissionais de bares, restaurantes, hotéis, motéis e estabelecimento similares é um "paliativo", definiu o presidente do Sindicato da categoria no RN (Sintbarn), José Cruz Lemos. O presidente Michel Temer sancionou, sem vetos, a lei com a determinação de que a taxa (de 10%) continua facultativa. A lei considera considera como gorjeta tanto o valor pago espontaneamente pelo cliente ao empregado como o cobrado pela empresa a qualquer título.

O presidente do Sintbarn, José Cruz Lemos, diz que apesar de ser paliativa, a lei regulamenta uma situação há muito defendida pela categoria porque, atualmente, o empregador no geral, retém os dez por cento da conta de consumo. Pela lei, a gorjeta não constituirá receita própria dos empregadores. Agora, 80% desses 10% serão destinados aos trabalhadores e

20% para cobrir encargos sociais. A forma como o rateio será feito será definido por meio de convenção ou acordo coletivo de trabalho, bem como a determinação do percentual a ser usado para custear encargos sociais, previdenciários e trabalhistas.

Segundo José Cruz Lemos, tudo era definido apenas nas convenções de trabalho mas não existia a lei. Por isso, muito empregadores ficavam com a gorjeta. "A retenção dos valores pelo empregador não era o maior problema, mas sim, a forma de repartição do dinheiro", assinala o presidente do Sintbarn. O empregador, poderia se recusar repartir a gorjeta com os trabalhadores.

No RN, o Sindicato dos Trabalhadores em Bares, Restaurantes e Atividades Similares e Conexas (Sintbarn) tem cerca de mil filiados e 7 mil na base sindical, sendo entre 4 e 5 mil em Natal. Os garçons que são de buffet não são beneficiados porque o serviço é da empresa prestadora de serviço, explica o presidente



// Sindicato acha que desoneração da gorjeta é melhor saída

do Sindicato. No caso de garçons de hotéis, se o restaurante não pertencer à empresa, o trabalhador será beneficiado.

Um detalhe a lei não resolve, observa José Cruz Lemos: o empregador é quem decide se vai cobrar ou não a taxa. Se a empresa decidir não cobrar, então, não haverá como fazer o repasse, mesmo com a lei em vigor. "Eles hoje cobram porque não são obrigados a repassar nenhum valor para o

trabalhador", pontua. Segundo ele, se os 20% não forem suficientes para empregadores sobrirem os encargos sociais, ele não vai aplicar a cobrança. "A solução ideal seria a desoneração total dos 10% que ficaria a cargo do próprio cliente repassar direito ao garçom, sem intermediários", complementa.

LEI E ENCARGOS

De acordo com a lei, no

caso de empresas inscritas no regime de tributação federal diferenciado, o chamado Simples, é facultada a retenção de até 20% da arrecadação. No caso das empresas não inscritas em regime de tributação federal diferenciado, o percentual pode chegar a até 33%.

Nos dois casos, diz o texto da lei, esses percentuais deverão ser usados "para custear os encargos sociais, previdenciários e trabalhistas derivadas da sua integração à remuneração dos empregados". O restante será revertido integralmente em favor do trabalhador.

Segundo a lei, "o empregador será obrigado a anotar na carteira de trabalho e no contracheque de seus empregados o salário contratual fixo e o percentual percebido a título de gorjeta", devendo as empresas registrarem o salário fixo e a média dos valores das gorjetas referente aos últimos 12 meses.

Cessada pela empresa a cobrança da gorjeta, desde

que cobrada por mais de 12 meses, "essa se incorporará ao salário do empregado, tendo como base a média dos últimos 12 meses, salvo o estabelecido em convenção ou acordo coletivo de trabalho".

Para empresas com mais de 60 funcionários, será eleita em assembleia uma comissão de empregados, mediante previsão em convenção ou acordo coletivo de trabalho, para acompanhamento e fiscalização da regularidade da cobrança e distribuição da gorjeta.

Segundo a Lei sancionada por Temer, caso haja o descumprimento por parte do empregador do cumprimento da legislação, a empresa pagará ao trabalhador prejudicado, a título de multa, "o valor correspondente a 1/30 da média da gorjeta por dia de atraso, limitada ao piso da categoria, assegurados em qualquer hipótese o contraditório e a ampla defesa", podendo a limitação ao piso da categoria ser triplicada caso o empregador seja reincidente.

// Oportunidade

Teto do FGTS para aquisição de imóveis deve aquecer mercado

Apesar de mais uma queda no PIB (Produto Interno Bruto) do País, fechado no último ano com margem negativa de -3,6%, de acordo com dados do IBGE divulgados recentemente, as expectativas para o setor imobiliário são positivas no atual momento. Um dos motivos para este otimismo é que o teto do valor dos imóveis para serem comprados com o FGTS aumentou em 80%, agora o fundo é liberado para quem quer adquirir casa ou apartamento de até R\$ 1,5 milhão. A nova regra promete movimentar não apenas a compra e venda de imóveis padrões, mas também o mercado de luxo.

Diante desse fato, as incorporadoras estão aproveitando o momento para tentar negociar. Exemplo disso, no Rio Grande do Norte, é a Cyrela Plano&Plano, que inicia hoje a ação "Negocie com a Diretoria". Até o próximo domingo (19), na Central de Oportunidades da CYP, na avenida Engenheiro Roberto Freire, os diretores da empresa estarão em Natal para receber clientes interessados em comprar ou investir em apartamentos novos e prontos para morar, com descontos agressivos e condições especiais de pagamento.

"Toda a negociação será avaliada na hora e o comprador já poderá sair com o contrato assinado. Queremos superar o sucesso de anos anteriores", explica Samir Hagge, diretor comercial da construtora.

Esta será a 6ª edição do "Negocie com a Diretoria", que



// Cyrela Plano & Plano lança campanha para mercado imobiliário

dessa vez terá como diferencial oferecer condições exclusivas em imóveis de alto padrão. Além dos descontos que podem ser negociados diretamente na mesa, o cliente ainda terá a oportunidade de propor a forma de pagamento para a diretoria avaliar a possibilidade de fechar o negócio imediatamente.

"Este é o melhor momento para o consumidor porque ainda estamos trabalhando com preços sem reajuste", orienta Hagge. Dentre os empreendimentos da Cyrela Plano&Plano com unidades disponíveis para a venda estão imóveis em Cotovelo e em Areia Preta.

Os especialistas afirmam

que o setor imobiliário é um vetor muito sensível da economia e quando uma empresa como a Cyrela inicia uma grande ação comercial, o cenário como um todo é aquecido. "O importante é acreditar no potencial do Estado e não se deixar retraindo com o espectro da crise", comenta Hagge.

O Negocie com a Diretoria é realizado desde 2013 e, segundo a empresa, sempre supera as expectativas de vendas. "Para esta nova edição, esperamos resultados ainda melhores por causa das vantagens diferenciadas que os diretores trazem de São Paulo para negociar diretamente com os clientes potiguaras", finaliza ele.

TUDO
É COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO
É TUDO.

VOCÊ PÕE NO MUNDO. A GENTE CRIA.

executiva | 14 ANOS
agência de comunicação

84 3201-0550

Balança comercial potiguar começa o ano com superávit

Dados do Sebrae no estado mostram que 2017 começa com saldo positivo, o maior para janeiro desde 2013. As exportações encerraram o mês com volume negociado da ordem de US\$ 34 mi

Cleonildo Melo
Da Agência Sebrae

O Rio Grande do Norte começa o ano com o saldo positivo na balança comercial, o maior para o mês de janeiro desde 2013. As exportações encerraram o mês com um volume negociado da ordem de US\$ 34,3 milhões, enquanto as importações no período chegaram a apenas US\$ 13,5 milhões, um dos piores resultados no mês dos últimos cinco anos.

Esse resultado gerou um superávit na balança comercial potiguar de R\$ 20,7 milhões, saldo de 279,5% maior que janeiro do ano passado, quando o saldo resultou em US\$ 5,4 milhões. Nesse período, foram registrados um crescimento de 56,8% do valor das exportações e uma retração de 17,3% das importações.

O saldo positivo da balança foi motivado principalmente pelas exportações de melões (US\$ 16,2 milhões), sal (US\$ 3,9 milhões), melancias (US\$ 3,9 milhões) e castanhas de caju (US\$ 2,4 milhões). Já os produtos que mais contribuíram para a pauta de importação em janeiro foram o trigo e as misturas com centeio (US\$ 7,5 milhões), caixas de papel (US\$ 577 mil), copolímeros de etileno e ácido acrílico (US\$ 445,8 mil) e polietileno (US\$ 441,9 mil).

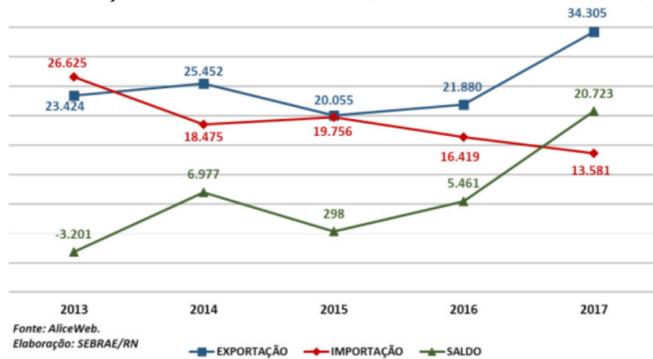
A análise do comércio exterior está entre as informa-



// Enquanto as exportações cresceram no RN, as importações despencaram a US\$ 13,5 mi, pior resultado dos últimos cinco anos, diz o Sebrae

ções da 20ª edição do Boletim dos Pequenos Negócios, divulgada nesta segunda-feira (13) pelo Sebrae no Rio Grande do Norte. Trata-se de uma síntese conjuntural elaborada mensalmente pela instituição e visa condensar os principais indicadores e informações da economia potiguar com dados que influenciam direta ou indiretamente o segmento das micro e pequenas empresas e as bases produtivas do estado. A ideia é ter um parâme-

BALANÇA COMERCIAL DO RN (JANEIRO - US\$ FOB MIL)



// Governo

Expectativa de injeção de recursos com FGTS sobe

Paulo Victor Chagas
Da Agência Brasil

Os quase 2 milhões de trabalhadores que tinham direito a sacar recursos das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) neste mês receberam, somente na última sexta-feira (10), cerca de R\$ 3,3 bilhões. Os valores foram liberados pela Caixa Econômica Federal durante mais de 530 mil atendimentos em 1.841 agências do banco.

Com o alto volume de repasses, a expectativa dos recursos que serão injetados na economia aumentou. Em vez dos R\$ 30 bilhões anunciados, espera-se agora que mais de R\$ 35 bilhões possam estimular a economia nos próximos meses, o que representa um impacto de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

De acordo com o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, o movimento financeiro nas agências chegou a quase metade do valor total a ser sacado pelos nascidos em janeiro e fevereiro, que é de R\$ 6,97 bilhões. Os valores repassados durante o atendimento feito no sábado (11) serão computados somente

na noite de hoje (13).

Após se reunir com o presidente Michel Temer, Occhi informou que, dos R\$ 3,260 bilhões, quase R\$ 2 bilhões foram creditados diretamente na conta corrente dos beneficiários, o que tirou a necessidade dos cidadãos comparecerem presencialmente às agências.

De acordo com o calendário divulgado pelo governo, a partir de 10 de abril, será liberado o dinheiro dos nascidos em março, abril e maio. Gilberto Occhi disse que o banco estuda a possibilidade de abrir suas agências um sábado antes do dia 10 do mês que vem, ou seja, dia 8, para os trabalhadores regularizarem pendências, como atualização de dados e documentos. O motivo, segundo ele, é que durante o feriado da Semana Santa, isso não será possível.

A partir de maio, os nascidos em junho, julho e agosto terão acesso aos recursos das contas inativas. Os aniversariantes de setembro, outubro e novembro poderão sacar os valores a que têm direito a partir de 16 de junho. Por fim, a partir de julho, será liberado o dinheiro dos nascidos em dezembro. No total, há 49,6 milhões de contas inativas aptas a ter os valores liberados

// Produção

Exportação de petróleo do Brasil tem novo recorde

Niviane Magalhães
Da Agência Estado

O Brasil exportou cerca de 1,63 milhão de barris por dia (b/d) de petróleo em fevereiro de 2017, estabelecendo um novo recorde pelo segundo mês consecutivo, informou nesta manhã a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em relatório.

As exportações de petróleo do país continuaram a registrar fortes ganhos desde o início do ano. As exportações médias de 2016 ficaram pouco abaixo de 840 mil barris por dia e terminou o ano com uma contração de 29% em relação a 2015. No primeiro mês de 2017, as exportações subiram para 1,32 milhão b/d e continuaram a subir em fevereiro.

Maiores exportações permitiram ao Brasil aumentar sua presença no crescente mercado asiático. O aumento dos fluxos tem sido apoiado por preços mais baixos do WTI (West Texas Intermediate - petróleo comercializado na Bolsa de Nova York) em relação ao Brent (comercializado na Bolsa Londres, tendo como referência tanto o petróleo extraído no Mar do Norte como no Oriente Médio) e os valores de Dubai,



// Exportações de petróleo do Brasil continuam a registrar ganhos

tornando as classes baseadas em WTI mais competitivas.

Segundo a Opep, duas empresas estatais chinesas teriam comprado 5 milhões de barris ou mais de petróleo bruto brasileiro em março.

Em janeiro, a produção do pré-sal atingiu uma média de 1,28 milhão b/d, representando cerca de 48% da oferta de petróleo do país.

Com crescimento apoiado principalmente pelo aumento da produção do pré-sal, outro fator que ajudou as exportações foi a redução das necessidades domésticas de petróleo, além da recessão nos últimos dois anos, destacou a Opep.

Para 2017, espera-se que a demanda brasileira de pe-

troleo aumente em 35 mil b/d, com média de 2,36 milhões de b/d. "A indústria de petróleo do país tem se mostrado um dos pontos fortes da economia brasileira este ano em termos de investimento estrangeiro direto", apontou a Opep.

Segundo a OPEP, no início de março, a Total e a Petrobras assinaram o acordo final de venda de US\$ 2,25 bilhões em ativos, incluindo participações em áreas de concessão offshore.

O fornecimento de petróleo da América Latina deverá aumentar em 180 mil b/d para uma média de 5,30 milhões b/d em 2017, diminuindo em relação a 2016 em 90 mil b/d.

tro para mensurar a expansão ou retração da economia local. O material está disponível no Portal do Sebrae (www.rn.sebrae.com.br) na seção 'Boletim Econômico para MPES'.

EMPREGOS

O informativo econômico também aborda outro indicador importante, o saldo de empregos formais em janeiro. No primeiro mês do ano, o Rio Grande do Norte perdeu 2.955 vagas de emprego. Esse é o segundo pior resultado para idêntico período desde 2013, com a ressalva de que nesse resultado ainda não foi incorporada nenhuma informação de declaração de emprego fora do prazo.

De acordo com o estudo, janeiro é, tradicionalmente, um mês desfavorável à geração de empregos e somente em 2014 foi positivo, com 717 admissões a mais do que as demissões. Uma das explicações para esse comportamento é a sazonalidade das demissões nessa época, marcada pelo final de contratos de empregos temporários, ligados ao período natalino, principalmente no comércio.

O boletim também revela o número de formalizações na categoria de Microempreendedor Individual (MEI) no estado em janeiro. Segundo o boletim, foram registrados 1.555 novos negócios nessa figura jurídica, número que é superior ao verificado em janeiro do ano passado, quando o Rio Grande do Norte formalizou 1.146 empresas como MEI.

// Light

Reajuste médio de energia

Anne Warth
Da Agência Estado

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira, 14, um reajuste médio de 10,45% nas tarifas da Light. Para consumidores conectados à alta tensão, o aumento será de 11,89%, e para a baixa tensão, a alta será de 9,81%. As novas tarifas vigoram a partir de quarta-feira, 15 de março.

O reajuste diz respeito ao 4º ciclo de revisão tarifária da companhia, processo feito de quatro em quatro anos para manter o equilíbrio econômico-financeiro da empresa. A Light atende a 3,8 milhões de unidades consumidoras no RJ e outros 30 municípios na Baixada Fluminense e no Vale do Paraíba.

A cobrança indevida às tarifas em relação à Angra 3 foi devolvida às tarifas dos consumidores da Light. A rubrica de Encargo de Energia de Reserva (EER), por meio do qual foi recolhido o valor para o pagamento da usina nuclear, teve uma contribuição negativa de 1,04 ponto porcentual na tarifa, reduzindo o valor do reajuste final.

Criminosos já mataram oito agentes de segurança em 2017

Em apenas três meses já foram mortos sete policiais militares e um guarda municipal, quase o mesmo número de vítimas do tipo em todo ano passado, quando nove casos foram registrados

Rafael Barbosa
Do NOVO

Oito agentes da segurança pública foram assassinados em 2017. Em todo o ano passado, nove casos dessa natureza foram registrados. Os dados são do Observatório da Violência do RN.

A última vítima desta realidade foi o sargento Aldo Tavares Irineu, morto na manhã de ontem no bairro de Lagoa Nova, na Zona Sul de Natal. O PM teria sido assassinado por assaltantes, que levaram a sua arma depois de atingi-lo com dois tiros na cabeça.

Segundo informações iniciais passadas pelo subtenente Eliabe Marques, que é presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN, Irineu estava chegando em casa, de moto, quando foi abordado por pelo menos dois suspeitos, que não deram chance de reação.

"Atiraram na cabeça dele. Foi uma execução, chegaram para matar porque já sabiam que ele era policial. É mais um policial morto", afirmou Eliabe Marques, por telefone. Segundo a Associação, o sargento Irineu estava na corporação desde 1992.

Para o consultor internacional de segurança e diretor da Fiesp Igor Pipolo, os ataques a policiais representam uma desmoralização à cor-



// Igor Pipolo, especialista internacional em segurança, considera que ataques representam desmoralização das forças de segurança

poração policial e ao próprio Estado, além de amedrontar a sociedade. "Isso é barbaro. O que se mata de policiais no Brasil por ano é infinitamente superior com relação a outros países", afirma.

"Estou chegando à conclusão de que a gente tem que ter uma lei igual como está sendo feito agora nos Estados

Unidos, onde o Trump tá dizendo o seguinte: 'ó, matou um policial, a pena é de morte'. No Brasil não tem pena de morte, mas a gente devia ter uma pena muito mais severa", opina.

O consultor argumenta que, além da desmoralização, o assassinato do agente de segurança gera ainda um preju-

ízo "gigante", pois se trata de um profissional que foi treinado, preparado e capacitado com dinheiro público. "A gente precisa entender que a nossa reserva de segurança é ali, a PM. Então precisa ter uma pena muito dura e rápida", acrescenta.

"O grande problema que a gente tem hoje no Brasil, eu

chego a dizer, não é segurança. É um problema de Justiça. A Justiça demora tanto e é tão falha, que esse sentimento de impunidade gera uma insegurança maior ainda. Temos que fazer uma equação onde a Justiça realmente venha a compor esse cenário da segurança de uma forma mais efetiva", critica.

Falhas estruturais em Alcaçuz não são maior problema

Igor Pipolo foi o primeiro diretor da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, ainda nos anos de 1990. E ele afirma enfaticamente que os problemas estruturais da unidade não são o seu maior problema.

"Todo mundo diz o seguinte: a penitenciária foi construída em cima de uma duna, e é por isso que foi uma falha. Mentira! Isso é balela. Posso construir uma penitenciária em cima de um gramado, posso construir uma penitenciária em cima de uma peneira. Se não tiver gestão, vai fugir", defende.

Pipolo reconhece que há falhas estruturais em Alcaçuz, contudo argumenta que elas podem ser superadas se houver uma boa gestão no estabelecimento penal.

"Pelo controle dos presos. Como nós fazíamos todo dia: contagem e revista de presos, todo dia durante o tempo da minha gestão. Tínhamos contagem de preso três vezes ao dia. Isso faz com que a gente tenha uma gestão mínima de forma que a gente consiga equacionar qualquer outro problema do ponto de vista estrutural", conta.

Para agora, Igor Pipolo diz que a penitenciária precisa passar por um processo de modernização, tanto no que diz respeito a tecnologia, quanto arquitetônico e de procedimentos.

"O funcionamento de um presídio é um mix de ações que estão divididas basicamente em três pilares: recursos humanos, tecnológicos e organizacionais", explica.

Igor Pipolo defende que punições mais severas para criminosos mais perigosos

"Bandido tem que ser tratado como bandido. A gente tem que parar de passar a mão na cabeça, com determinadas ações que são extremamente protetoras de direitos de pessoas que cometem crime, em detrimento, inclusive, do direito da vítima. Eu acho que hoje o Brasil está passando por uma inversão de valores muito grande, principalmente na segurança", argumenta.

Questionado sobre a dureza que propõe, Igor Pipolo diz que não se refere a maus tratos, ou trazer para o Brasil a pena de morte. "Mas, sim, que seja uma pena rápida, eficiente e exemplar. Porque hoje a gente não consegue desestimular o crime. O crime hoje

se sente confortável, porque compensa agir em relação às leis que nós temos. Elas são até, de certa forma, benevolentes. Não só as leis, como a aplicação delas", complementa.

As penas, sob a ótica do consultor, devem ser menos flexíveis. "Já fui a favor da pena de morte, mas não sou mais a favor. Acho que num sistema de Justiça como o nosso aconteceria muita injustiça também. A pena mais severa que a gente pode dar hoje é a certeza da punição, que é o que muita gente aqui não tem", sugere.

"Nós temos que lembrar que apenas 2% da população carcerária é considerada de alto risco. Ou seja, são aqueles

criminosos de alta periculosidade. A gente vê muito, principalmente, na própria imprensa falar das facções criminosas. Mas estamos falando da quantidade de 2%, de, hoje, cerca de 300 mil presos, 400 mil presos. Então é um número muito pequeno", afirma Igor Pipolo.

Segundo o consultor, essa parcela da população carcerária precisa ser tratada de forma "especial". "Existe, inclusive, uma previsão na própria LEP (Lei de Execuções Penais) de se criar regimes disciplinares diferenciados. Inclusivo são as famosas penitenciárias de Presidente Venceslau, aquelas penitenciárias que tem lá me São Paulo, onde fi-

cam Marcola, esses caras mais perigosos. Onde eles não têm contato com ninguém".

De acordo com Pipolo, essas organizações criminosas crescem à medida que o Estado se mostra ausente. "Isso é um grande problema. Quando o Estado não tem o controle de uma penitenciária, por exemplo, vão surgindo grupos que vão participando de determinadas facções, não gostam de nominar para dar força a nenhuma delas, vão ocupar espaços e aumentar a violência a nível exponencial. E aí chega aonde chegamos recentemente, com a crise", disse.

Igor Pipolo defende ainda que é preciso "tomar cuidado com a divulgação das fac-

ções". Para o consultor, veicular os nomes desses grupos os fortalece e traz malefícios à segurança pública.

"A população tem que entender isso da forma que acontece e não da forma que é divulgada muitas vezes, pela imprensa despreparada sensacionalista. Não deve ser assim. Com isso a gente só alimenta a facção, e é isso que eles querem: a glamourização do crime. Isso é péssimo. É ruim, de maneira geral, para uma coisa que é a sensação de segurança", argumenta. De maneira geral, segundo afirma Pipolo, o ideal é o Estado ocupar os espaços que lhe pertencem para promover a redução da atuação dessas organizações.

TEATRO RIACHUELO
NATAL

HAZBUN
CONSTRUTORA

14

ROBERTA SÁ

Lançamento DVD Delírio

24/MAR - 21h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

ESUITES

COMPRAZILLA

PREÇO PÃO

(INVEST) Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Lagoa de Extremoz recupera volume, mas rodízio continua

Após implantação de racionamento e recentes chuvas, volume do principal reservatório da zona Norte de Natal cresce 10% e chega aos 5,5 milhões de metros cúbicos

Felipe Galdino
Do NOVO

A Lagoa de Extremoz está com 5,567 milhões de metros cúbicos, que representa 50,52% do seu volume máximo. Desde o dia 8 de fevereiro o reservatório é poupado por meio de um sistema de rodízio na Zona Norte, que tem 70% de seu território abastecido por ele. À época, a lagoa contava com 40% de sua capacidade, o que indica que em pouco mais de um mês seu volume cresceu cerca de 10%. Esse aumento é um reflexo exatamente das últimas chuvas e do rodízio implantado na região.

A informação é do último relatório volumétrico de 47 reservatórios do território potiguar produzido pelo Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte (Igar). A situação de melhora foi percebida em outras reservas do estado, porém o órgão hídrico alerta que é necessário a população continuar economizando água, pois mesmo com as recargas os níveis continuam baixos.

“Não tivemos melhora a ponto de sairmos do estado crítico quanto aos reservatórios. Continuamos em alerta e todas as normas [de racionamento] em vigência se mantêm”, destacou o diretor presidente do Igar, Josivan Cardoso.

Por isso mesmo, o órgão afirma que o rodízio deve permanecer na Zona Norte de Natal. É o mesmo que confirma a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern), por meio de sua assessoria de imprensa. A Caern é responsável por gerenciar o racionamento e rodízio que ocorre na região da capital.

O relatório do Igar também atualizou a situação da Lagoa do Bonfim, que atende à adutora Monsenhor Expe-



// Apesar da melhora no volume, situação ainda é crítica, o que justifica ainda o racionamento

dito e está com 50,93% do seu volume. Responsável por parte do abastecimento da Zona Sul da capital, a Lagoa do Jiqui atualmente está com 100% de seu volume.

O Relatório Volumétrico dos 47 reservatórios com capacidade superior a cinco milhões de metros cúbicos monitorados pelo Governo do Estado, por meio do Igar, foi divulgado no início desta semana e demonstra que a somatória dos mananciais secos e em volume morto chega a percentual de 57% dos açudes responsáveis pelo abastecimento das cidades potiguares.

O número de mananciais secos reduziu de 13 para 12. O açude Apanha Peixe, em Caraúbas, que estava seco, agora está em volume morto – o que significa que as reservas das represas estão abaixo dos canos de captação normalmente usados para retirar água da barragem para uso. Já o reservatório Santo Antônio, tam-

bém de Caraúbas, teve uma pequena melhora no seu nível, suficiente para sair da situação de volume morto.

Segundo o Igar, o número de reservatórios considerados em volume morto permanece inalterado: 15 mananciais estão nesta situação, o correspondente a 31,9% do total de reservatórios monitorados.

No período de 1º a 13 de março, a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, uma das mais importantes do estado, recebeu mais de 55 milhões de metros cúbicos de água. No dia 1º de março a barragem estava com 13,65% da sua capacidade, e atualmente ela está com 15,96%. A Barragem Santa Cruz do Apodi teve uma pequena redução de volume, passando de 137 milhões de metros cúbicos, para pouco mais de 136 milhões de metros cúbicos – 22,69% da sua capacidade.

Já Umari, em Upanema, teve um crescimento expressi-

vo, passando dos 32,2 milhões de metros cúbicos, no dia 1º de março, para 46,8 milhões de metros cúbicos, ou seja, 16% de sua capacidade. No Seridó, a situação de alguns reservatórios continua preocupante, segundo o Igar. Açudes como o Itans e o Marechal Dutra, conhecido como Gargalheiras, continuam com menos de 2% de suas capacidades.

CANAL DO PATAXÓ

A Caern informou ontem que, de 15 a 22 de março, vai interromper o fluxo de água pelo Canal do Pataxó, para a conclusão de uma obra de reparos, devendo afetar o abastecimento de água nas cidades atendidas pelo sistema Adutor Sertão Central: Angicos, Fernando Pedrosa, Lajes, Pedro Avelino, Jardim de Angicos, Pedra Preta, Caiçara do Rio do Vento e Riachuelo. Os serviços essenciais serão mantidos por carros pipa, disse o órgão.

tos, 30,5mm; Pedro Avelino, 29,5mm; Angicos, 22mm, Fernando Pedrosa, 22mm; Timbaúba dos Batistas, 18mm; Caicó, 15,0mm e ainda em Carnaúba dos Dantas, Cruzeta, São José do Seridó, São João do Sabugi, Jardim de Piranhas e Ouro Branco.

No Agreste, choveu mais forte em Bom Jesus, 164,7mm; Monte Alegre, 76,0 mm; Jundiá, 40,0mm e Santo Antonio, 32,6mm. Choveu ainda em Serinha, Ielmo Marinho, Jandaíra, Lagoa de Pedras, Jaçanã, Tangará, Boa Saúde, entre outros.

No Leste do estado, que abriga também a Região Metropolitana de Natal, choveu em Baía Formosa, 114,7mm; Montanhas, 67,5mm; Canguaretama, 51,2mm; Parnamirim, 35,5mm; Extremoz, 31,1mm; Natal, 26,6mm e Senador Geórgio Avelino, 25,5mm. Choveu ainda em Maxaranguape, São Gonçalo do Amarante e Ceará-mirim.



// Operação apreendeu 150 kg de maconha e 20 kg de pasta base

// Drogas

PF prende quadrilha que abastecia Bahia, RN, Paraíba e Pernambuco

Em seis meses de investigação, a quadrilha interestadual de tráfico de drogas alvo da Operação Estufa, da Polícia Federal (PF) em Pernambuco, conseguiu acumular um patrimônio considerado grande pela corporação a fim de camuflar a atividade ilegal. Nesse período, os investigados compraram um posto de gasolina, uma concessionária de veículos, um clube de futebol society, um lava-jato e uma mansão com piscina que era usada inclusive para armazenar drogas. As informações foram divulgadas em entrevista coletiva ontem pela manhã, pela Polícia Federal.

Foram apreendidos 150 quilos de maconha, 20 quilos de pasta base de cocaína e 500 gramas de crack, além de sete armas de fogo, dois carros (um Volkswagen Jetta e um Chevrolet S-10), duas carretas de transporte de combustível e R\$ 8,5 mil em dinheiro. A Polícia Federal expediu 15 mandados de prisão preventiva, cinco de condução coercitiva e 21 de busca e apreensão. 12 dos 15 acusados tinham sido detidos até às 15h. Dois dos mandados tinham como alvo suspeitos na Paraíba, um em João Pessoa e outro no município de Conde. Participaram hoje da operação 120 policiais federais de Pernambuco, da Paraíba e de Alagoas. A quadrilha atuava nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba e de Pernambuco.

De acordo com o superintendente da PF em Pernambuco, Marcello Diniz Cordeiro, enquanto os estabelecimentos eram usados para lavar o dinheiro do tráfico, imóveis e veículos de luxo serviam também para negociar o pagamento de droga. “Eles tinham estrutura bem organizada, uma hierarquia, um aspecto familiar que até propiciava mais confiança entre eles no grupo e também uma estrutura de imóveis, veículos e dinheiro que possibilitava adquirir mais ou vender a maconha, a cocaína que recebiam de forma mais ágil. Tinha um formato de empresa mesmo”, disse Cordeiro.

Durante as investigações, a delegada Adriana Vasconcelos relatou que eles puderam acompanhar a negociação de um flat na Praia de Boa Viagem, bairro com muitos prédios de alto padrão no Recife, que envolvia a troca por caminhão e um veículo menor, tudo para dificultar o rastreamento da origem do dinheiro. Outra

característica é o uso e a armazenagem de dinheiro pela quadrilha.

“Boa parte dos valores em dinheiro movimentado com o tráfico não é bancarizado [guardado em bancos]. Fica complicado determinar valores. Numa das situações de flagrante, houve apreensão de R\$ 30 mil em espécie que estavam em um ponto de distribuição de drogas, quando a gente sabe que estes pontos não mantêm por muito tempo o dinheiro”, afirmou Adriana.

Segundo o superintendente Marcello Diniz, o negócio era feito em família. “Até para ter vínculo maior de confiança, tem esposa com marido, filho, parentes e irmãos. Amigos e também laranjas para dissimular o patrimônio adquirido.” A quadrilha também demonstrava ser violenta. “Durante a investigação foi detectado que determinados elementos buscavam matar eventuais concorrentes ou aqueles que não estavam saldando a dívida. Ainda está sendo averiguado, mas tudo indica que foram só tentativas. A pessoa ficou ferida mas não chegou a morrer.”

TRÁFICO ATACADISTA

A organização investigada atuava como “atacadista” no mercado de drogas, segundo a PF. O grupo comprava em grande quantidade diretamente dos produtores ou de atravessadores que colocavam as substâncias no Brasil. Depois, transportavam as drogas no meio de cargas regulares de caminhões, como em sacas de alimento, e armazenavam em galpões nos municípios de Igarassu, Paulista e Olinda, na região metropolitana do Recife, e até mesmo em uma mansão com piscina localizada na zona rural de Igarassu.

“Em uma segunda situação flagrante, deparamos com uma operação diretamente envolvida na organização. Pouco mais de duas toneladas de maconha foram apreendidas quando chegavam em um galpão de armazenamento, em Paulista. E mais 200 quilos da droga que já estavam preparados para sair em um veículo menor para entrega”, disse a delegada Adriana. O primeiro flagrante ocorreu em setembro do ano passado, em um ponto de venda de drogas no Paulista que chamou a atenção da Polícia Federal e foi o ponto inicial da investigação.

Emparn prevê chuvas intensas a partir da próxima semana

A Gerência de Meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) prevê uma sequência de pancadas de chuvas com maior intensidade com a mudança de estações que está por vir a partir da próxima semana, começando no dia 20 de março – quando há a passagem do verão para o outono. Essa incidência dará continuidade aos registros do último fim de semana, quando ocorreram boas chuvas em vários municípios do interior do estado, aponta a Emparn.

A motivação para esse comportamento, diz o órgão, é a diminuição da pressão atmosférica, a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e a umidade do ar mais forte. De sexta-feira (10) até a manhã desta última segunda-feira (13) foram registradas chuvas em 91 postos pluviométricos monitorados.



// Sequência de pancadas de chuvas deve começar a partir do dia 20

No Oeste Potiguar, as maiores ocorrências foram em São Rafael, com 146,9 milímetros; Martins, com 98,0mm; Serra do Mel, 84,5mm; Parau, 78,0mm; Viçosa, 61,0mm; Rafael Godo, 54,4mm; Messias Targino, 51,0mm; São Francisco do Oeste, 45,4mm e ainda em Ipananguçu, Rodolfo Fernandes,

Grossos, Porto do Mangue, Dr. Severiano, Serinha dos Pintos, entre outros municípios.

Na mesoregião Central Potiguar, que compreende em sua maioria os municípios do Seridó, choveu mais forte em Florânia, com 56,8mm; Acari, 41,0mm; São Vicente, 35,0mm; Santana do Ma-

REPRODUÇÃO

Planos de saúde no RN têm aumento de beneficiários

Serviços de assistência médica somaram em fevereiro 507.487 usuários em todo o Estado; setor apresenta recuperação e já registra a quinta alta consecutiva

A quantidade de potiguares cobertos por planos de saúde em fevereiro cresceu 0,29% em relação ao verificado em janeiro, informou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O resultado confirma uma recuperação do setor, que vem de altas desde outubro do ano passado. Hoje, os serviços de assistência médica somam 507.487 usuários em todo o Rio Grande do Norte.

Antes da recuperação dos últimos cinco meses, a ANS não registrava aumento do número de beneficiários de planos de saúde no RN desde maio de 2015, quando cresceu 0,06%. Desde então, com crise econômica e o alavancar da taxa de desemprego, houve acentuada perda de contratos no RN.

Em maio de 2015, os planos de saúde contavam com 536.388 usuários. Comparando com o último boletim



// Desde outubro de 2016, segundo a ANS, os planos de saúde no RN efetuaram 3.979 novos contratos

da ANS, houve uma redução de 5,39% nos contratos. Desde outubro de 2016, ainda de acordo com o boletim técnico, o setor apresenta uma re-

cuperação. Foram acrescentados 3.979 novos usuários aos planos de saúde no Rio Grande do Norte.

Entre os planos comercia-

lizados no Estado, a empresa Hapvida lidera em número de usuários, com 156.621 contratos. O segundo lugar é da Unimed, 125.983 contratos. O ter-

ceiro posto fica com a Amil, que contabiliza uma carta de 74.718 usuários.

De acordo com a ANS, o aumento foi puxado pelo crescimento de beneficiários de planos de saúde corporativos. Os usuários da modalidade empresarial estão puxando os números do setor.

Boa parte do país apresentou aumento de usuários de assistência médica complementar, as exceções foram Acre, Rondônia e Santa Catarina. Em todo o Brasil, 47,655 milhões de beneficiários dispunham de plano de assistência médica no mês, o que representa alta de 0,3% em comparação ao mês anterior. Contudo, o volume é 2,65% inferior aos 48,957 milhões de brasileiros com cobertura médica em fevereiro de 2016.

A expansão dos beneficiários de planos de saúde se deu principalmente, explica a ANS, pelo aumento do contingente coberto por planos do tipo empresarial.

//Lei

ICMS custeará tratamento de usuários de drogas no RN

O Governo do Estado sancionou a lei que destina 2% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de bebidas alcoólicas, cigarros e congêneres ao tratamento de dependentes químicos no Estado. A medida entrará em vigor em 90 dias.

Apresentado em 2013 pela deputada Larissa Rosado (PSB), mas só aprovada pela Assembleia Legislativa em fevereiro passado, a Lei 10.160 diz que o Governo deverá publicar no Portal da Transparência, mensalmente, o valor destinado ao tratamento de dependentes químicos. De acordo com o dispositivo, um total de 2% da arrecadação do ICMS será repassado para o serviço de tratamento de dependentes químicos no Rio Grande do Norte.

Se a matéria já estivesse em vigor, ao analisar dados da arrecadação do ICMS de 2016, segundo dados do Sindicato Estadual dos Auditores Fiscais (Sindfern), com montante total de R\$ 4,894 bilhões, o serviço de tratamento aos dependentes químicos arrecadaria R\$ 97 milhões.

"A homologação é um importante passo na garantia de tratamento do dependente químico e no alento a ele mesmo e à sua família que tanto sofre", afirmou Larissa Rosado.

Outros estados brasileiros já adotam medidas, como Alagoas e Rio de Janeiro. "O RN precisa desenvolver a sua tática que, antes de tudo, precisa de orçamento, e, é isso que a Lei propõe", complementa.

No Rio de Janeiro, por exemplo, o recurso é utilizado para a contratação de leitos para o tratamento da dependência química. Há também investimentos em entidades religiosas instituídas para coordenar o tratamento e a prevenção às drogas.

//Segurança

Força Nacional atua com efetivo completo em Natal

O efetivo de 120 homens da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) já está atuando em Natal e região Metropolitana. Os demais policiais chegaram nos últimos dias e se juntaram aos 70 que já estão atuando no Plano Nacional de Segurança Pública desde o dia 15 de fevereiro na capital potiguar.

Com o reforço, a FNSP irá intensificar ainda mais a ostensividade e operações com barreiras itinerantes, apoiando também a Polícia Militar local. As ações ainda contemplam patrulhamento nas áreas bancárias e no combate a redução dos Crimes Vio-

NÚMERO 120

homens da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) já está atuando em Natal e região Metropolitana.

lentos Letais Intencionais (CVLIs).

O apoio às investigações de CVLIs, inclusive, também já começou, com o levantamento de dados e planejamento estratégico para investigação de homicídios, re-

alizado em apoio à polícia civil potiguar. Essas equipes da Força Nacional – são 23 da polícia judiciária e 6 peritos – já estão, respectivamente, estudando inquéritos e confeccionando laudos.

Três pilares básicos norteiam o projeto-piloto do Plano Nacional de Segurança Pública: 'Integração', 'Colaboração' e 'Cooperação'. A ação tem como objetivo combater e reduzir o número de homicídios dolosos, feminicídios e crimes de violência contra a mulher; modernizar e racionalizar o sistema penitenciário, além de dar combate integrado à criminalidade organizada transnacional.



// Força Nacional dará suporte à Polícia Militar na Grande Natal

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Rua Felipe Camarões, 417, Cidade Alta - Natal/RN ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020.9093 (setor de cobrança) e 0800 2809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário (não regularização da situação contratual no prazo acima conferido) acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HAPVIDA NATAL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura. A relação de beneficiários com nº de CPF 000571104 a 074630214 se encontra na publicação do jornal Tribuna do Natal.

- CONTRATO: 30101092497 CPF: 074634224. CONTRATO: 30101066432 CPF: 074704434. CONTRATO: 30101033354 CPF: 074762244. CONTRATO: 30101016340 CPF: 074854414. CONTRATO: 30101094321 CPF: 075213094. CONTRATO: 30100866044 CPF: 075291964. CONTRATO: 30101090578 CPF: 075356834. CONTRATO: 30100984499 CPF: 07560234. CONTRATO: 30101100343 CPF: 075731994. CONTRATO: 30101104364 CPF: 076062784. CONTRATO: 30101051253 CPF: 076416454. CONTRATO: 30101021560 CPF: 076776794. CONTRATO: 30100540457 CPF: 077007714. CONTRATO: 30100918501 CPF: 077352074. CONTRATO: 30100786110 CPF: 077541714. CONTRATO: 30101098447 CPF: 077716304. CONTRATO: 30100917549 CPF: 077749834. CONTRATO: 30101101604 CPF: 077846684. CONTRATO: 100831734 CPF: 078044514. CONTRATO: 30100886236 CPF: 078151764. CONTRATO: 30100209831 CPF: 078258224. CONTRATO: 30100544046 CPF: 078905474. CONTRATO: 30101091113 CPF: 079306434. CONTRATO: 30101011219 CPF: 079500614. CONTRATO: 30101045262 CPF: 080068424. CONTRATO: 30101079456 CPF: 080282004. CONTRATO: 30100517589 CPF: 080408434. CONTRATO: 30100662402 CPF: 080408434. CONTRATO: 700942558 CPF: 080746784. CONTRATO: 30100747484 CPF: 080942274. CONTRATO: 30101094462 CPF: 080954284. CONTRATO: 30100990895 CPF: 081033024. CONTRATO: 30101081625 CPF: 081070114. CONTRATO: 30101002555 CPF: 081528304. CONTRATO: 30100897292 CPF: 081595064. CONTRATO: 30100981289 CPF: 082010494. CONTRATO: 30100288195 CPF: 082110464. CONTRATO: 30100845898 CPF: 082110464. CONTRATO: 30101097269 CPF: 082287064. CONTRATO: 30101099142 CPF: 082387474. CONTRATO: 30100368036 CPF: 082540434. CONTRATO: 30100954879 CPF: 082867074. CONTRATO: 30100838110 CPF: 082908824. CONTRATO: 30100331058 CPF: 082994014. CONTRATO: 30101104334 CPF: 083318724. CONTRATO: 30101078737 CPF: 083340874. CONTRATO: 30100934342 CPF: 083441777. CONTRATO: 30101088084 CPF: 083548594. CONTRATO: 30100791984 CPF: 083642374. CONTRATO: 30100960689 CPF: 084065724. CONTRATO: 30101055387 CPF: 084808574. CONTRATO: 30100521795 CPF: 084893854. CONTRATO: 30101103836 CPF: 085226784. CONTRATO: 30100842029 CPF: 085274614. CONTRATO: 30100488962 CPF: 085731514. CONTRATO: 30101045704 CPF: 085864084. CONTRATO: 30101103077 CPF: 085943924. CONTRATO: 30100548082 CPF: 085958794. CONTRATO: 30101073216 CPF: 086515754. CONTRATO: 30100974964 CPF: 086680834. CONTRATO: 30101035577 CPF: 086638484. CONTRATO: 30101111115 CPF: 086710444. CONTRATO: 30101026558 CPF: 086779354. CONTRATO: 30101022973 CPF: 087132064. CONTRATO: 30100946031 CPF: 087378284. CONTRATO: 30101026791 CPF: 087394344. CONTRATO: 30101050001 CPF: 087405247. CONTRATO: 30101067981 CPF: 087544754. CONTRATO: 30101058519 CPF: 087784084. CONTRATO: 30100432642 CPF: 088025167. CONTRATO: 30101045706 CPF: 088025884. CONTRATO: 30101040499 CPF: 088626044. CONTRATO: 30101155588 CPF: 088657624. CONTRATO: 30100988598 CPF: 089492894. CONTRATO: 30100254066 CPF: 090253624. CONTRATO: 30101026265 CPF: 090520454. CONTRATO: 30100804888 CPF: 090537514. CONTRATO: 30101027548 CPF: 090769684. CONTRATO: 30101108781 CPF: 090869674. CONTRATO: 30100254066 CPF: 091251504. CONTRATO: 30101103798 CPF: 091453374. CONTRATO: 30101061839 CPF: 091700214. CONTRATO: 30101002266 CPF: 092048114. CONTRATO: 30100655334 CPF: 092405144. CONTRATO: 30101101455 CPF: 092430954. CONTRATO: 30101073540 CPF: 092709344. CONTRATO: 30100796130 CPF: 092820064. CONTRATO: 3010112003 CPF: 093398694. CONTRATO: 30100879229 CPF: 093477284. CONTRATO: 30101018320 CPF: 093560424. CONTRATO: 30101061245 CPF: 094806004. CONTRATO: 30101109038 CPF: 094816514. CONTRATO: 30101026972 CPF: 095104744. CONTRATO: 30100891953 CPF: 095494744. CONTRATO: 30100998354 CPF: 096425704. CONTRATO: 30100063327 CPF: 096968664. CONTRATO: 30101053773 CPF: 098178964. CONTRATO: 30100881021 CPF: 098605574. CONTRATO: 30101097700 CPF: 098634424. CONTRATO: 30101086228 CPF: 098994874. CONTRATO: 30100839555 CPF: 099215474. CONTRATO: 30100616926 CPF: 099516214. CONTRATO: 30100818495 CPF: 099523184. CONTRATO: 30101102421 CPF: 100001474. CONTRATO: 30100936377 CPF: 100568734. CONTRATO: 30100846720 CPF: 100652364. CONTRATO: 30101065324 CPF: 101491744. CONTRATO: 30100856547 CPF: 101665574. CONTRATO: 30101094699 CPF: 101685194. CONTRATO: 30101088907 CPF: 102060264. CONTRATO: 30101038468 CPF: 102970944. CONTRATO: 30101037551 CPF: 102978174. CONTRATO: 30101113013 CPF: 103054494. CONTRATO: 30101109990 CPF: 104409596. CONTRATO: 30101092653 CPF: 105271974. CONTRATO: 30101114172 CPF: 105332094. CONTRATO: 30100952921 CPF: 108145124. CONTRATO: 30100771346 CPF: 108228954. CONTRATO: 30101096934 CPF: 108630104. CONTRATO: 30101018164 CPF: 108949754. CONTRATO: 30100618202 CPF: 109185374. CONTRATO: 30101013154 CPF: 110599854. CONTRATO: 30101068248 CPF: 112200894. CONTRATO: 30100415079 CPF: 112561154. CONTRATO: 30100929296 CPF: 114225994. CONTRATO: 30101094209 CPF: 114279704. CONTRATO: 30100820631 CPF: 115081014. CONTRATO: 30100951443 CPF: 119003277. CONTRATO: 30101076593 CPF: 131150654. CONTRATO: 30101094622 CPF: 139019234. CONTRATO: 30100151859 CPF: 140955108. CONTRATO: 30100841480 CPF: 144971458. CONTRATO: 30101082736 CPF: 146624424. CONTRATO: 30101112363 CPF: 153995827. CONTRATO: 301010658474 CPF: 154441474. CONTRATO: 3010052238 CPF: 154666474. CONTRATO: 30101060672 CPF: 155510818. CONTRATO: 30101013845 CPF: 156131784. CONTRATO: 30101084100 CPF: 156641634. CONTRATO: 30101091713 CPF: 183032424. CONTRATO: 30100750577 CPF: 188396494. CONTRATO: 30100769024 CPF: 214552874. CONTRATO: 30101101800 CPF: 215174668. CONTRATO: 30101017724 CPF: 222238864. CONTRATO: 30100172687 CPF: 230573354. CONTRATO: 07000305216 CPF: 241372944. CONTRATO: 100739647 CPF: 243212574. CONTRATO: 30100143961 CPF: 254523204. CONTRATO: 30100466721 CPF: 260755204. CONTRATO: 30101091305 CPF: 261435504. CONTRATO: 30100891041 CPF: 275791824. CONTRATO: 30101075413 CPF: 280238768. CONTRATO: 30101106820 CPF: 289357484. CONTRATO: 100568328 CPF: 298294703. CONTRATO: 30101088900 CPF: 304616678. CONTRATO: 30100651495 CPF: 317512534. CONTRATO: 30100846770 CPF: 317512534. CONTRATO: 30100657594 CPF: 323699564. CONTRATO: 30100875101 CPF: 324665003. CONTRATO: 30100576890 CPF: 335544634. CONTRATO: 30101094724 CPF: 336098294. CONTRATO: 30101116117 CPF: 336542958. CONTRATO: 100943411 CPF: 351176644. CONTRATO: 100937688 CPF: 358356564. CONTRATO: 100329737 CPF: 358756231. CONTRATO: 100551311 CPF: 369998734. CONTRATO: 100760369 CPF: 378520784. CONTRATO: 30100460007 CPF: 378816044. CONTRATO: 30100947643 CPF: 378916184. CONTRATO: 30100969396 CPF: 387525268. CONTRATO: 30101115434 CPF: 393425144. CONTRATO: 30100758029 CPF: 393617994. CONTRATO: 30100249372 CPF: 406848064. CONTRATO: 30101046511 CPF: 412999904. CONTRATO: 30101028485 CPF: 414062814. CONTRATO: 30100576147 CPF: 422717894. CONTRATO: 100337636 CPF: 423060784. CONTRATO: 30100238622 CPF: 423167314. CONTRATO: 3010112421 CPF: 423355744. CONTRATO: 30100472315 CPF: 443506784. CONTRATO: 30101143521 CPF: 443600534. CONTRATO: 30101036810 CPF: 455313824. CONTRATO: 30100293366 CPF: 458015094. CONTRATO: 30100800956 CPF: 460421644. CONTRATO: 3010103413 CPF: 473838444. CONTRATO: 3010111748 CPF: 481327564. CONTRATO: 100563710 CPF: 481778144. CONTRATO: 3010052843 CPF: 502792114. CONTRATO: 30101092278 CPF: 510552444. CONTRATO: 30100873019 CPF: 511979364. CONTRATO: 30101092226 CPF: 511983474. CONTRATO: 30100774363 CPF: 511984444. CONTRATO: 3010104720 CPF: 514168593. CONTRATO: 30101103814 CPF: 538550784. CONTRATO: 30100963732 CPF: 539075234. CONTRATO: 100924188 CPF: 566537514. CONTRATO: 30101037015 CPF: 567442774. CONTRATO: 30100970982 CPF: 584970644. CONTRATO: 30101091137 CPF: 595804611. CONTRATO: 100719638 CPF: 596094514. CONTRATO: 100514680 CPF: 596094514. CONTRATO: 100366984 CPF: 596698614. CONTRATO: 30101025447 CPF: 597646514. CONTRATO: 30100439413 CPF: 626592944. CONTRATO: 30101102418 CPF: 627316107. CONTRATO: 30101064696 CPF: 630368514. CONTRATO: 30101103996 CPF: 634824284. CONTRATO: 100204632 CPF: 635287384. CONTRATO: 30101082317 CPF: 637274714. CONTRATO: 30100432544 CPF: 638534344. CONTRATO: 30101129774 CPF: 654893654. CONTRATO: 301010488815 CPF: 655070104. CONTRATO: 30101155588 CPF: 655307724. CONTRATO: 100144229 CPF: 664284674. CONTRATO: 100531974 CPF: 664360794. CONTRATO: 30100207398 CPF: 664438814. CONTRATO: 30100812366 CPF: 665687812. CONTRATO: 30100256568 CPF: 673553314. CONTRATO: 30100800343 CPF: 68306304. CONTRATO: 100971421 CPF: 676688284. CONTRATO: 30100901512 CPF: 700174594. CONTRATO: 30101074870 CPF: 700237404. CONTRATO: 30101095233 CPF: 701005054. CONTRATO: 3010113128 CPF: 701777584. CONTRATO: 30100407833 CPF: 701979304. CONTRATO: 30101009895 CPF: 702368964. CONTRATO: 30100490690 CPF: 702982624. CONTRATO: 30101006997 CPF: 703160344. CONTRATO: 30101110811 CPF: 704722794. CONTRATO: 30100862589 CPF: 705168304. CONTRATO: 30101092162 CPF: 705236784. CONTRATO: 30101113679 CPF: 70526314. CONTRATO: 30100974865 CPF: 719551271. CONTRATO: 30100475012 CPF: 722332304. CONTRATO: 30101075621 CPF: 722982604. CONTRATO: 30101043922 CPF: 722997624. CONTRATO: 30100680852 CPF: 843058574. CONTRATO: 30100206048 CPF: 87973454. CONTRATO: 30100579777 CPF: 751246534. CONTRATO: 100980229 CPF: 762275534. CONTRATO: 30100798911 CPF: 762553444. CONTRATO: 30101071032 CPF: 793869704. CONTRATO: 30100989823 CPF: 806992004. CONTRATO: 3010101810 CPF: 807497044. CONTRATO: 30100740618 CPF: 812597864. CONTRATO: 30100746993 CPF: 813545414. CONTRATO: 30101039027 CPF: 837552174. CONTRATO: 30100531978 CPF: 837552174. CONTRATO: 30101108725 CPF: 843059672. CONTRATO: 30100281713 CPF: 851935344. CONTRATO: 30101054317 CPF: 852892724. CONTRATO: 30100208877 CPF: 856186835. CONTRATO: 30101012803 CPF: 870126344. CONTRATO: 100415143 CPF: 874309243. CONTRATO: 30101106971 CPF: 874737474. CONTRATO: 30101092222 CPF: 875886924. CONTRATO: 30101070410 CPF: 875901904. CONTRATO: 100488283 CPF: 877525304. CONTRATO: 30101019427 CPF: 877956044. CONTRATO: 30100274932 CPF: 878245074. CONTRATO: 30100688646 CPF: 897313874. CONTRATO: 3010104284 CPF: 906394644. CONTRATO: 30101056862 CPF: 912515914. CONTRATO: 30100437520 CPF: 914046574. CONTRATO: 30100915347 CPF: 914124554. CONTRATO: 30101101948 CPF: 915622444. CONTRATO: 30100956798 CPF: 916090544. CONTRATO: 30100957593 CPF: 916156664. CONTRATO: 30100942284 CPF: 932629814. CONTRATO: 30100250625 CPF: 938083644. CONTRATO: 30101097088 CPF: 941424084. CONTRATO: 30100976273 CPF: 941974154. CONTRATO: 30100949006 CPF: 946014705. CONTRATO: 30100800476 CPF: 966671764. CONTRATO: 30101063112 CPF: 970381644. CONTRATO: 30100749873 CPF: 970961304. CONTRATO: 100487752 CPF: 971075734.

Aposta no

Para tentar espantar crise e superar São Paulo, ABC confia na pressão do Frasqueirão, onde não perde há um ano

caldeirão

Leonardo Erys
Do NOVO

O ABC confia na classificação contra o São Paulo hoje, às 19h30, no Frasqueirão no jogo da volta pela terceira fase da Copa do Brasil. A derrota por 3 a 1 no estádio Morumbi, na semana passada, obriga o Alvinegro a fazer pelo menos 2 a 0 para passar de fase. A missão é difícil, mas não impossível. E é nisso que a torcida e a comissão técnica do Alvinegro acreditam para buscar avançar mais uma fase, que pagará R\$ 750 mil.

O técnico Geninho deu a prova disso neste final de semana. Com a equipe exausta pela sequência de partidas decisivas, ele optou por poupar todo o time titular no jogo diante do Itabaiana - até o goleiro Edson - e entrou com os reservas em campo. Como consequência, perdeu o jogo e acabou eliminado da Copa do Nordeste novamente na primeira fase.

A opção por entrar com os reservas custou a queda precoce (mais uma) do ABC no Nordestão, mas simboliza a prioridade neste momento: o Alvinegro fará de tudo para passar do poderoso São Paulo.

E precisará disso no seu pior momento na temporada - e também no comando técnico de Geninho. A derrota para o Itabaiana, fora de casa, representou o sexto jogo con-



// Frasqueirão em dia de casa cheia: é com a força da torcida que ABC espera surpreender São Paulo hoje e reverter vantagem na Copa do Brasil

secutivo do Alvinegro sem vencer no ano.

A seca do ABC começou contra o Audax-SP na segunda fase da Copa do Brasil. O Alvinegro empatou por 1 a 1 com o clube de Osasco no Frasqueirão. Depois, empatou e perdeu para o Globo nas finais da Copa Cidade do Natal, além de perder para CRB e Itabaiana pela Copa do Nordeste. Na conta, ainda há o

revés diante do São Paulo no jogo de ida da Copa do Brasil.

Como contraponto, o Alvinegro tenta usar o fator casa para impulsionar a classificação. O clube descartou desde o primeiro momento levar o jogo para a Arena das Dunas. Um dos motivos era a força da equipe atuando em casa.

No dia 10 de março, o ABC completou um ano sem perder uma partida no Frasquei-

ráo. A última derrota aconteceu para o Salgueiro, por 2 a 1, em jogo que eliminou o Elefante da Copa do Nordeste do ano passado ainda na primeira fase. Desde então, o time fez 24 jogos, com 17 vitórias e sete empates.

Diante do São Paulo, o adversário mais poderoso nesse período, terá que manter a escrita caso queira sair classificado. O técnico Geninho

disse, inclusive, em entrevista exclusiva ao NOVO na semana passada que o São Paulo deve ter dificuldades atuando no Frasqueirão e por isso a importância também de manter a partida na Rota do Sol.

Derrotado por 3 a 1 no jogo de ida, o Alvinegro precisa fazer pelo menos 2 a 0 para se classificar. Um resultado igual ao do Morumbi leva o

duelo para os pênaltis. Qualquer vitória por dois gols de diferença a partir de 4 a 2, dá o Tricolor Paulista na próxima fase.

Mais do que contar com o próprio estádio, o Alvinegro terá de reencontrar o bom futebol contra o time do técnico Rogério Ceni. Sem conseguir vencer nas seis partidas recentes, o time foi quase inoperante no jogo da ida contra o São Paulo.

O Tricolor massacrado o ABC desde o primeiro minuto de partida e desperdiçou várias oportunidades de gol devido às traves e ao goleiro Edson, que fez grande partida. O Alvinegro conseguiu marcar em uma cobrança de escanteio com Márcio Passos. O gol dá esperanças ao Alvinegro para o jogo desta noite.

A tendência é de que o técnico Geninho tenha time quase completo para o duelo, já que poupou todos os titulares diante do Itabaiana no domingo passado. As principais dúvidas seguem sendo o zagueiro Léo Fortunato e o volante Anderson Pedra - ambos estão no departamento médico.

A principal novidade, por sua vez, será a volta do meia paraguaio Echeverria, que estava suspenso no jogo da ida por conta da expulsão diante do Audax. O jogador deve entrar no time titular, que tende a ser mais ofensivo do que o time que entrou em campo no Morumbi na semana passada.

MIGUEL SCHINCARIOL



// Luiz Araújo, jovem promessa são-paulina deve atuar

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Etcheverria cumpriu suspensão e está à disposição de Geninho

REPRODUÇÃO



// Nando migrou de titular para reserva: ABC precisa de gols

São Paulo perde invencibilidade e tem desfalques

O São Paulo perdeu a sua invencibilidade no ano que já durava mais de um mês (nove partidas) neste final de semana às vésperas de enfrentar o ABC. O time foi massacrado pelo Palmeiras no clássico na Allianz Arena, casa do rival: 3 a 0 para o Porco. Além da derrota, o time não conseguiu mostrar sua principal força na

temporada, o poder ofensivo, e passou em branco.

E o time de Rogério Ceni pode ter várias baixas entre os 11 principais para o jogo contra o ABC, em Natal. Os atacantes Cueva e Lucas Pratto estão no departamento médico e não foram confirmados para o confronto. Além deles, o zagueiro Maicon e o goleiro

Sidão se recuperam de lesão.

O gol, inclusive, é mais uma posição que voltou a preocupar no Tricolor. Desde a contusão de Sidão (que já havia sido alvo de reclamação da torcida após falhas), Denis assumiu a vaga, mas falhou no jogo contra o Palmeiras e recebeu críticas da torcida. A tendência, no entanto, é de que ele siga no

time principal.

Do meio de campo pra frente, Rogério Ceni tem mais opções. Caso Pratto não atue, Gilberto e Chavez brigam pela posição. Se Cueva não puder entrar em campo, Neilton e Wellington Nem disputam a vaga. Na defesa, Breno e Douglas duelam para jogar ao lado de Rodrigo Caio.

FICHA TÉCNICA



ABC

Edson; Levy, Oswaldo (Léo Fortunato), Cleiton e Romano; Márcio Passos (Anderson Pedra), Felipe Guedes e Gegê; Echeverria, Eriúelton e Caio Mancha (Nando). Técnico: Geninho



São Paulo

Denis; Buffarini, Douglas (Breno), Rodrigo Caio e Junior Tavares; João Schmidt, Cícero e Thiago Mendes; Cueva (Jucilei), Pratto e Luiz Araújo

Técnico: Rogério Ceni

Estádio: Estádio Frasqueirão, em Natal-RN
Hora: 19h30 Árbitro: Fábio Filipus (PR)

"O que conta é o recomeço", diz Bruno

Apresentado como reforço do Boa Esporte, goleiro Bruno afirma não ligar para o que dizem: "o que conta pra mim é o recomeço"

Luiz Consenzo
Da Folhapress

O goleiro Bruno, 32, foi apresentado na manhã de ontem pelo Boa Esporte Clube, time que está na Segunda Divisão do Campeonato Mineiro e na Série B do Campeonato Brasileiro.

A entrevista coletiva foi confirmada nas primeiras horas do dia após informações desencontradas durante a segunda-feira. Na entrevista, a diretoria do Boa Esporte Clube impediu que o goleiro falasse sobre o seu passado. Ele foi anunciado como novo reforço do clube na última sexta-feira, menos de quinze dias após deixar a prisão - estava preso desde 2010, acusado de envolvimento no assassinato de Eliza Samudio.

Bruno foi condenado em 2013 a 22 anos e 3 meses de prisão, em regime fechado, por homicídio triplamente qualificado e ocultação de cadáver da ex-amante, além de sequestro e cárcere privado do filho que ele teve com Eliza.

"Eu venho me preparando bastante. Passar o que passei não foi fácil. Não ligo para o que as pessoas falam. O que conta para mim é o recomeço da minha vida. A responsabilidade é muito grande. Jogar bem vai ser mais do que obrigação", disse o goleiro, após ser indagado sobre as manifestações nas redes sociais contrárias a sua contratação.

"Estou muito feliz pela oportunidade dada. As pessoas cobram muito pelo que acontece no passado. Estou



// Goleiro Bruno evitou comentar reação contrária à sua contratação por time mineiro da segunda divisão

muito feliz, motivado. Venho me preparando há alguns anos", acrescentou. Ele pensou que não teria outra oportunidade de retomar a carreira durante o período "mais obscuro da sua vida".

"Achei que não dava mais. Não posso simplesmente jogar a toalha. Pessoas como a minha esposa não aceitavam que eu me entregasse. Não poderia encerrar a carreira onde eu estava. Ela é a pessoa que mais me incentivou, que me colocou para cima. Agradeço à minha esposa, que me deu apoio no momento mais obscuro da minha vida", disse ele logo após se recusar a responder se se via como um exemplo para um garoto que pedisse ao pai para assistir um jogo do Boa Esporte no campo.

Desde o anúncio da contratação, o Boa Esporte perdeu patrocinadores e viu vá-

rios protestos na cidade e nas redes sociais. Nesta segunda, o patrocinador master do clube, o Grupo Gois & Silva, anunciou que não mais apoiaria o clube.

Logo depois, a Kanxa, fornecedora de material esportivo, que tem acordo com a equipe desde 2011, também desistiu da parceria logo após consultar a equipe sobre a contratação. Antes, a Nutrends Nutrition, empresa de suplementos nutricionais, e a Magsul, clínica especializada em ressonâncias magnéticas, também haviam anunciado suas saídas.

Na apresentação, Bruno vestiu a camisa confeccionada pela Kanxa e com o patrocínio do Grupo Gois & Silva.

"Eu pego alguns exemplos do passado. Tive um colega de trabalho como o Edmundo e outras pessoas públicas que passaram por isso.

Estou preparado para a pressão. A amizade hoje percebo que não é quantidade e sim qualidade. Esperava apoio de muitas pessoas, ex-companheiros, que não me ajudaram", afirmou Bruno citando o ex-atacante de Vasco e Palmeiras e agora comentarista de TV que se envolveu em um acidente que culminou com a morte de três pessoas em 1995 e voltou a jogar.

Bruno não falou quando estará à disposição para jogar normalmente. Ele passará por avaliações e começará a treinar nesta terça.

"O objetivo do clube é subir para a primeira divisão. O homem pode fazer planos, ter objetivos, mas é Deus que sabe o momento. Objetivo? A primeira coisa na carreira é jogar. Tenho que acreditar em mim mesmo. Tenho que trabalhar muito", afirmou.

// Estadual

Em crise, América encara Potiguar

FRANKIE MARCONE / NOVO

América pega fora de casa o Potiguar de Mossoró hoje, às 19h45, para tentar amenizar a crise atual que vive após a demissão do técnico Felipe Surian e a eliminação na Copa do Nordeste para o Sergipe, em casa, no domingo passado. Com poucos dias de trabalho, o novo técnico, Flávio Araújo, terá que conhecer o elenco em meio a mais uma decisão: o Time Macho é concorrente direto na briga por uma vaga na Série D do Brasileiro do próximo ano.

Depois de empatar por 0 a 0 diante do Santa Cruz de Natal na rodada de estreia, ainda sob o comando de Felipe Surian, o time precisa vencer de qualquer forma para não se distanciar de uma das duas vagas na final da Copa Rio Grande do Norte.

O Potiguar atualmente é o líder com três pontos conquistados, já que as outras duas partidas terminaram empatadas e ABC e Globo ainda não atuaram neste turno.

A derrota para o Sergipe pela Copa do Nordeste abalou a confiança da torcida, principalmente pelo desempenho da equipe. Se an-



// Flávio Araújo cumpre mais uma etapa de seu desafio no América

tes, faltava qualidade técnica para vencer os jogos, dessa vez o time foi apático no jogo.

E Flávio Araújo precisará consertar um dos principais defeitos da equipe neste momento: o ataque. O Alvirrubro está há três jogos sem marcar um gol sequer. Pior: das 14 partidas que disputou no ano, passou em branco em oito delas - mais que a metade.

O Dragão tem média menor que um gol por partida. Em 14 jogos, balançou as re-

des 12 vezes apenas. O time não marca um gol há quase um mês, desde a vitória 4 a 1 diante do Assu no final da Copa Cidade do Natal.

Diante da própria crise, o América enfrenta um Potiguar de Mossoró numa crescente. Desde que trocou de técnico no final do turno passado, o Time Macho está 100%: são duas vitórias em dois jogos disputados sob o comando de Emanuel Sacramento.

FICHA TÉCNICA



América

Fred; Everton, Lucas Bahia (Paulão), Maracás e Danilo; Richardson, Somália e Marcos Júnior; Jean Patrick, Raul e Tony.

Técnico:
Flávio Araújo



Potiguar de Mossoró

Rafael Dida; Glaubinho, Lucas, Cláudio Baiano e Batata; Sidney, Jozicley, Giovanni e Luan; Robert e Du Paraíba

Técnico:
Emanuel Sacramento

Estádio: Estádio Nogueirão, em Mossoró-RN **Hora:** 19h45 **Árbitro:** Fábio Leandro Sotaiwa-RN

TAS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 07.901.744/0001-28

AVISO AOS ACIONISTAS - Achar-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia, na Rua Manoel de Castro, 125, Térreo, Ala D, Sala 1, Candelária II, Natal/RN, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2016. Natal, 15/03/2017. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** - Diretor Presidente.

SAT PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 05.749.030/0001-19

AVISO AOS ACIONISTAS - Achar-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia, na Rua José Peixoto, 283, 1º Andar, Emaús, Parnamirim/RN, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2016. Parnamirim/RN, 15/03/2017. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** - Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE - PREGÃO PRESENCIAL N.º 023/2017

A Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi/RN, através de sua Pregoeira Oficial, torna público que realizará, no dia 27/03/2017, às 09:00 horas, a licitação acima epígrafa - **OBJETO:** Aquisição de Equipamentos e Instrumentos Musicais, para a Unidade de Apoio e Produção Artística - Cultural - UAPA de São Paulo do Potengi - de acordo com o Termo de Compromisso nº 0401759-59/2012 / MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO / CAIXA. Esclarecimentos no horário das 08:00 às 12:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi, Rua Bento Urbano 04 - Centro - pelo fone (0xx84) 3251-4910 ou por e-mail: cplsp@p@gmail.com.

São Paulo do Potengi/RN, 14 de março de 2017
Roselma Regina da Silva - Pregoeira Oficial



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do SINEC-RN Sindicato das Empresas Corretoras de Seguros, de Previdência, de Capitalização e de Resseguros do RN, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca as Empresas Corretoras de Seguros, de Previdência, de Capitalização e de Resseguros do Estado do RN associadas e quites com suas obrigações a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede do Sinec-RN à Av. Prudente de Moraes nº 3857 - Loja 52 - Shopping Center Natal Sul, Lagoa Nova - Natal/RN, no dia 30 de Março de 2017, às 18:00h em 1ª convocação e às 18:30h em 2ª convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Apreciação e Votação das Contas exercício 2016.

Natal, 15 de Março de 2017.

Romer Alves Torres
Presidente

Tel: 84 3206.6186 www.sinec.com.br



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - SINTERN, no uso de suas atribuições legais, conforme determina a legislação vigente e o Estatuto do Sindicato convoca todos os trabalhadores da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSEERN, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16/03/2017 (quinta-feira) às 17h30min, Cidade de Natal, na sede do SINTERN à Rua Gonçalves Ledo, 845 - Cidade Alta. A Assembleia será instalada em primeira convocação, no local e horário acima mencionado, com o quorum determinado pelo estatuto, ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia:

- 1) explanação dos advogados contratados pelo Sindicato, com a concordância dos trabalhadores, para atuarem na RT 0477-2003-002;
- 2) convocação específica para os trabalhadores que laboraram ou foram demitidos pela COSEERN a partir de abril de 2001 em diante;
- 3) a obtenção de fotocópias de Carteira de Trabalho, contracheques, termos de rescisão e fichas financeiras dos trabalhadores, devendo os trabalhadores trazer todos esses documentos ou o máximo que puderem.

Natal, 13 de março de 2017.
A DIRETORIA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES
RUA LEONCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935
CAPIM MACIO - NATAL/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 17/03/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
ALBERTO VALDEVINO DE LIMA	967.591.514-53
AMANDA KARLA AZEVEDO BEZERRA	045.286.084-99
ARTHUR BARRIOS DA SILVA	059.174.154-71
CELIO OLIVEIRA DA SILVA	790.725.934-72
CLAUDIMAR OLIVEIRA DA SILVA	009.650.894-95
COMPISO CONSTRUCOES, REFORMAS E SERVICOS LTDA	14.278.941/0001-04
COMPISO CONSTRUCOES, REFORMAS E SERVICOS LTDA	14.278.941/0001-04
COMPISO CONSTRUCOES, REFORMAS E SERVICOS LTDA	14.278.941/0001-04
DANIEL FELIPE HENZ	041.750.226-51
DOMINGOS SAVIO REVOREDO DE AMORIM	215.580.604-30
ELY ANDRADE MOREIRA	357.818.404-78
FLAVIA RAMOS BEZERRA DA COSTA	008.013.904-35
FRANCISCO VERICIO CAETANO	17.453.031/0001-09
F. V. ROCHA - ME	10.193.896/0001-26
J. A. DOS SANTOS ME	13.993.995/0001-80
JORDANIA MARIA BRAGA MEDEIROS	093.186.954-46
JORGE CABRAL RODRIGUES	347.986.507-06
JOSE ALBERTO ARAUJO RAMOS	904.022.434-04
JOSE GILENILDO DOS SANTOS	056.601.304-53
LUCINEY MACEDO DIAS PEREIRA	034.836.794-56
MARIA DE FATIMA PINHEIRO DE LIMA	15.491.027/0001-00
PONITA NEGRA COMERCIO DE OTICA EIRELI ME	14.010.666/0001-35
PONTUAL SERVICOS PROMOCIONAIS EM LOGISTICA LT	10.766.536/0001-76
RAVANE CASTRO DE PAIVA MAFRA	916.611.704-63
RN ROCHA SERVICOS LTDA - ME	13.305.741/0001-22
SAULO CARVALHO CAVALCANTI	751.126.044-68
SILMARA MEDEIROS JANUARIO PAIXAO	034.122.014-05
THF ALIMENTOS LTDA EPP	25.176.663/0001-92
WELLINSON CARLOS DANTAS RIBEIRO	037.506.354-47

NATAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2017
Luis Celio Soares
Oficial Titular



CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
RUA MOSSORÓ, 332/340 - CENTRO - NATAL/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222-0166 | 3222-2969 | 3222-4997 | 3222-3883 | FAX: (84) 3222-5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 20/03/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
A M MEDEIROS DE F MIZEL - ME	13.286.439/0001-74
ALEX VANDO TARQUINIO DE ARAUJO ME	12.564.675/0001-42
ANDERSON DA CAMARA RAPOSO	012.302.294-00
ANTONIO DE JESUS SILVA NEPOMUCENO ME	05.318.947/0001-69
AS MONTAGEM METALICAS LTDA - ME	14.944.064/0001-55
AS MONTAGEM METALICAS LTDA - ME	14.944.064/0001-55
AS MONTAGEM METALICAS LTDA - ME	14.944.064/0001-55
C R FORTE - ME	09.256.952/0001-45
C V T SANTOS BEZERRA ENSINO EDUCACION	19.078.396/0001-18
C.A. CONSTRUCOES CIVIS LTDA	08.207.284/0001-01
C.A. CONSTRUCOES CIVIS LTDA	08.207.284/0001-01
CASTRO NEGOCIOS E ASSESSORIA EIRELI - EPP	18.163.962/0001-27
CASTRO NEGOCIOS E ASSESSORIA EIRELI - EPP	18.163.962/0001-27
CASTRO NEGOCIOS E ASSESSORIA EIRELI - EPP	18.163.962/0001-27
CELIA MARIA GOMES DE MEDEIROS ME	02.098.354/0001-52
CLIDENOR DUARTE DA SILVA	157.048.234-91
D M LOCAÇÕES E SERVICOS EIRELI ME	24.180.767/0001-08
DIOCLESSIO LUIZ GUEDES	813.029.164-91
DOM VINICIUS BAR E EVENTOS LTDA - ME	11.476.049/0001-31
DOM VINICIUS BAR E EVENTOS LTDA - ME	11.476.049/0001-31
DOM VINICIUS BAR E EVENTOS LTDA - ME	11.476.049/0001-31
EDUARDO AUGUSTO SOARES DE MACEDO	012.601.484-16
FERNANDO LOPES DE MOURA	19.100.812/0001-37
FLAVIA REJANE DE SOUZA	828.734.964-87
GALVAO DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA - ME	02.961.440/0001-30
GALVAO DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA - ME	02.961.440/0001-30
H DA C TEIXEIRA COMERCIO - ME	14.217.223/0001-10
JEAN ALISSON SILVA CAMARA	21.801.885/0001-06
JOAO VIANA DE LIMA	231.864.882-49
MANOEL SABINO NETO	737.775.444-34
MAYKON CAMILO SALES	17.841.477/0001-00
MERE ALAIDE DE SOUZA ARAUJO	130.877.624-15
P. S. R. CAMARA - ME	09.229.482/0001-20
PARTEX INCORPORACOES LTDA	09.359.726/0001-90
PARTEX INCORPORACOES LTDA	09.359.726/0001-90
PINTO & BARCELLOS REPRESENTACOES COMERCIAIS L	20.710.928/0001-77
PINTO & BARCELLOS REPRESENTACOES COMERCIAIS L	20.710.928/0001-77
R SOARES CONSTRUCOES LTDA - ME	24.363.129/0001-22
R SOARES CONSTRUCOES LTDA - ME	24.363.129/0001-22
RESTAURANTE BOI NA BRASA LTDA - ME	10.646.193/0001-06
SUELLEN CRISTINA DOS SANTOS FURLAN	008.396.194-13
TROPICAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA -	03.751.846/0001-51
U A DA SILVA FERREIRA	10.172.731/0001-78
W & J REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA - M	19.249.474/0001-08
Z & M INDUSTRIA DE CONFECCOES LTDA	03.562.558/0001-59
Z & M INDUSTRIA DE CONFECCOES LTDA	03.562.558/0001-59

NATAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2017
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br

Simone Silva (INTERINA)

Condutores I

Desde o último dia 04 de fevereiro as autoescolas (ou Centro de Formação de Condutores) deveriam ter implementado o sistema de monitoramento de aulas práticas. Já há no estado duas empresas aptas a realizar a implantação do serviço (uma paraibana e outra do Rio Grande do Sul), que na prática vai contribuir para a formação de motoristas melhores, isso num país campeão mundial em acidentes de trânsito. Não tem mais enrolação porque a anotação, transmissão e recepção de relatórios de avaliação dos candidatos à habilitação, elaborado pelos instrutores, será feito eletronicamente, seguindo diretamente para o Detran RN que, a exemplo de pelo menos outros nove estados, já deveria está fiscalizando o processo. Segundo o próprio Departamento de Trânsito espera-se que isso ocorra a partir do próximo mês.

Condutores II

O prazo está mais que dilatado e ocorreu por pedido do próprio Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores (Sinprofc/RN), liderado por Eduardo Domingos, o Gaúcho. A alegação era que só existia uma empresa credenciada, a paraibana. Das mais de 90 auto-escolas do estado, cinco já possuem o monitoramento e pouco mais de 20% já buscou a instalação, que requer softwares específicos e também uma adequação do próprio Detran, que precisa abrir seu sistema de banco de dados. A pergunta é: porque a demora diante de uma portaria do órgão oficial publicada no dia 04 de janeiro? Porque a espera diante de um índice de reprovação de futuros motoristas considerado alto pelo próprio Departamento? Até quando vamos assistir a essa violência gratuita nas ruas e estradas provocadas por mau condutores? Quem responde?



// Presidente da Câmara, Ranieri Barbosa, recebendo a visita de cortesia do ex-presidente do Tribunal de Contas, Valério Mesquita

Giro pelo Twitter...

Blog do Noblat:
A Lista Janot está no STF com pedido de abertura de 83 inqueritos

De Fred Alecrim:
é hora de deixar de lado partidos. Só unidos poderemos impedir que uma das coisas que mais mata no Brasil, a corrupção, seja legalizada.

Alexandre Honório
Quando Emilio Odebrecht diz q Caixa 2 era "modelo reinante desde a época" do pai não sobra bolso virgem... Esse é o medo de Moro

SIMONE SILVA



//Registro exclusivo do casamento Sinval e Duda Souza, união cheia de bênçãos

MP

No próximo dia 17 de abril será escolhido o novo Procurador Geral de Justiça. Até o momento há apenas uma candidatura única do ex-presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (Ampern), Eudo Leite. No entanto, comenta-se nos bastidores que outro nome pode surgir nos finalmente das inscrições, pleiteando a vaga hora ocupada por Rinaldo Reis. Façam suas apostas.

Portal

O Rio Grande do Norte vai ganhar uma importante arma no combate à violência doméstica: o Portal da Mulher Potiguar, que será lançado na próxima semana. A ferramenta de fácil acesso permite efetuar denúncias (inclusive anônimas), além de acesso à Rede Mulher e informações sobre assuntos ligados ao público feminino. Entre as inovações um teste onde será possível reconhecer se a mulher está sendo submetida a algum tipo de agressão. A iniciativa é da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres.

Detalhe: Pelo menos 40% das mulheres no RN já declararam ter sofrido algum tipo de violência, seja ela física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Muitas se calam.

AO TRÁS DO RÁDIO.

O reposicionamento profissional do goleiro Bruno Fernandes, contratado do clube mineiro Boa Esperança, deve gerar um bom debate na sociedade. Tendo sido ele condenado pela morte da modelo Eliza Samudio, como é de conhecimento de todos, e sendo liberado de forma legal pela justiça (enquanto o recurso contra sua condenação não é julgado em segunda instância) ele teria direito ou não a seguir sua trajetória no futebol? As vozes contrárias não esquecem do crime de repercussão internacional, outras lembram da famosa mística da ressocialização. Onde está a razão?

BOB FLASH



//Todo charme de Maria Helena Pacheco em dia de festejos

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



//Em andanças por Sampa o produtor Amaury Júnior encontra Fafá de Belém e Miguel Falabella, esse com show já agendado do espetáculo God, na Cidade do Sol

Vai na mala

Por falar em internet, uma grata surpresa o site "Vai na Mala", feito a cinco mãos. Trata-se da família potiguar encabeçada pelo casal Daniel e Karine Brandão, com auxílio dos filhos Carlos, Lara e Aline, cada um com idades bem diferentes. Porque é interessante: faz publicações semanais de lugares visitados pelo quinteto, mas sem aquele ar de mochilão. São destinos que privilegiam o conforto, a boa mesa e o charme, com críticas e indicações baseadas apenas na percepção e vivência de cada um, todos compulsivos por viagens.

A tarde

Comunicadora nata, livre, leve e solta Priscila de Souza deixou a cidade maravilhosa e retornou às terras de Poti. Assumiu bancada na 95 FM, a partir das 14h com um programa que em muito lembra o estilo do pai, o saudoso Carlos Alberto de Souza. Tem muito papo e interação com ouvintes, descontração e debate de temas leves, sempre com dois convidados por dia, tudo monitorado pela mana Micarla de Sousa, exultante com seu regresso.

Conhecimento

Alex Cosino e Estácio Guimarães anunciam para o próximo final de semana (17/18) mais um curso de Eneagrama. Trata-se de uma ferramenta para quem busca autoconhecimento e deseja burlar suas limitações, através do entendimento de comportamentos e ações. Um mapa de relacionamento interpessoal para entender sua personalidade. E também já tem data a segunda etapa do curso de Eneagrama: 7 e 8 de abril. Recomendado.

CURTAS

A primeira Revista Nós do RN de 2017 deve ser lançada na próxima semana com temática voltada para as mulheres

O magistrado Jarbas Bezerra festeja aprovação em seu Doutorado

Depois de participar do The Voice Kids, aos 15 anos potiguar Mila Marinho grava seu primeiro clip profissional

Próximo dia 25 o coach gente boa Giovanni Magnus festeja seus 40 com festa temática intitulada Bar dos 40, tudo monitorada pela musa Thaisa Barbosa

Hoje, logo mais às 19h o Natal Shopping apresenta durante coquetel as novidades que marcam os 25 anos do mall

A Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis chega a sua 40ª edição movimentar a Praça das Flores nos próximos dias 17, 18 e 19 de março.

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“ Toda pessoa que não lê livros... deixa de ser uma pessoa



BARBARA E VERUSKETA

Toda a alegria do mundo, quando elas baixam



ADRIANY MENDONÇA com quantos dentes se faz um sorriso luz? Todos!

LURDECA FLOR Sempre feliz para o mundo, o mundo abraçando os seus. Merece!!!



EVA SANCHES Oh felicidade sem fim! Tá certa!!!

Chrystian



CAMILA MACIEL MORAES Energia boa é só quem tem, oba!



KARLA E ANA LILIAN Meus amores, do bem, zen e cheia de corações e flores

Vê se eu tô na esquina

Juro! Sabe qual o comentário mais bombado ontem, nas redes sociais? O vestido, igual, de duas figuras da sociedade paulista, usados num famoso almoço antes de ontem, lá. O excesso de gente criticando a estilista, curtindo com a cara das dondocas e a agressividade, a esmo – e sempre sem necessidade – renderam até comentários nas TVS, um editorial nos *on lines* da vida. Que coisa feia! Esse povo, que entra nas redes sociais, perdeu a real noção do que significa respeito – fico é besta!

Sirene

Desde que aquela casa, centenária, na Prudente, foi derrubada... Eu, simples assim, jamais fui a uma Farmácia sequer da rede. Para mim, desde então, inexistem. Respeito é bom – e a história também adora.

Semente

Isso sim vale a pena cantar, compartilhar, amar... Mais famílias assistidas pela Casa Durval Paiva serão beneficiadas pelo Projeto Vida, através da construção de casas para os pacientes. O menino Adelson Alexandre, de Ceará Mirim + Jorge Luiz, de São Miguel do Gostoso, e Davi Nascimento, de João Câmara. Tudo abraçado pelo Instituto Ronald McDonald, com apoio do Sindicer-RN, que doou tijolos, telhas, amor.



Agata

Um dos pedaços mais queridos dessa cidade, o Cantinho Sertanejo, vai mudar de endereço. Com 28 anos de atuação no bairro, a casa com produtos tradicionais da culinária nordestina vai seguir na Avenida Afonso Pena, mas na nova galeria D Mall, 968, sala 2, em um espaço mais amplo e moderno. Os bons Geraldo Medeiros e Ylka, dos Seridós, para nossos doces lares, com produtos maravilhosos e num lugar onde sempre amamos estar.

Adoro

Prestes a estrear o maravilhoso Cardápio de Ostras, o Manary tem novidades. Vai reformular suas piscinas, com projeto do sabe tudo Renato Teles – e a arte de Flávio Freitas enquanto tudo não fica pronto, em painéis, claro, deslumbrantes.

Papouco

Uma bomba, politicamente falando, está prestes a estourar no Rio Grande. O barulho – e a destruição – serão grandes.



Tão linda, a escadaria de Mãe Luiza... o nome da Cidade do Natal lá em baixo... e a doce alma do pobre homem que sumiu em meio à chuva impiedosa de anos atrás, a nos abençoar



Alguém precisa dizer, aos frequentadores das Escadarias de Mãe Luiza, que respeito é bom, todo mundo gosta. Lamentável a zoada que “esportistas” fazem ali dia todinho. Absurdo!

Sobre poemas, piruetas e amores perdidos

Jovem poetisa potiguar Regina Azevedo lança hoje o terceiro livro, "Piruetas", na Fundação Capitania das Artes; obra que aborda temas como perdas pessoais e o equilíbrio da alma

Henrique Arruda
DO NOVO

Lidar com dores e perdas da vida é um processo de testar o equilíbrio da alma, de dar uma pirueta rumo a um novo ciclo, e é exatamente assim que se define também o terceiro livro de poemas inéditos da jovem poetisa, Regina Azevedo, 16 anos, "Piruetas", cujo lançamento está marcado para esta quinta-feira às 19h no pátio da Secult/Funcarte.

Em 80 páginas, Regina resume o processo de renascimento que ela precisou enfrentar ao longo de 2016 após diversas perdas pessoais: desde o fim de um namoro até a despedida de uma das figuras femininas que mais acalentou sua vida, a de sua avó.

"Esse livro é sobre ressignificar o amor e desde o início eu percebi que esse era um processo diferente para mim, que eu ainda não tinha tido", define a jovem autora que já disponibilizou ao longo do processo de construção da obra alguns poemas em seu tumblr (reginaazvdo.tumblr.com).

O livro também marca um outro novo ciclo para Regina com uma nova editora, o Selo DuBurro (SP), de um dos seus padrinhos na literatura, o poeta Daniel Minchoni. Todos os anteriores "Das Vezes Que Morri em Você" (2013) e "Por isso Eu Te Amo em Azul Intenso" (2015) foram publicados pela editora Jovens Escritas.

"São poemas que foram fluindo de forma muito natural, que saíram da forma que saíram e depois eu retornava neles para um



CEDIDA / IAN RASSARI

// Livro foi editado pelo selo literário "DoBurro", de São Paulo, uma criação do poeta Daniel Minchoni

novo olhar. As vezes esses acontecimentos ficam bem claros, outras vezes é mais diluído. No geral acho que esse livro traz muito sobre mudança de cenário e novos acontecimentos", complementa a poeta, do outro lado da linha, durante um intervalo das aulas. Ela é atualmente estudante de Multimídia do IFRN Rocas.

Além de ser publicado em Natal, "Piruetas" deve ganhar mais dois lançamentos no sudeste (Rio de Janeiro e

São Paulo) ainda este ano, e até o final do semestre sairá também em uma versão exclusiva para o Paraguai, através da editora "Yiyi Jambo", especializada em publicar no país outros autores brasileiros.

O livro, por sinal, não será o único lançamento de Regina em 2017. Até junho ela apresenta ao mundo "Cinzeiro", publicação que será realizada sem intermédio de uma editora e com recursos angariados a partir de um financiamento coletivo na

internet.

A obra foi inteiramente escrita – e fotografada – em São Paulo, se tornando uma espécie de homenagem da potiguar à "cidade cinza", que a acolheu no ano passado para a participação em vários encontros poéticos, dentre eles a disputada "Balada Literária" em novembro do ano passado.

O financiamento coletivo para bancar os custos da viagem a SP deu tão certo, que permitiu inclusive que Regina

guardasse um caixa para custear a impressão de Piruetas. "As pessoas foram muito generosas na campanha, e eu espero com a venda agora desses livros em Natal que eu consiga o suficiente para voltar a São Paulo e ao Rio de Janeiro para lançar o Piruetas por lá", diz.

Impresso com duas opções de capas, nas cores amarelo e roxo, "Piruetas" também encerra a programação da Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte) alusiva ao Dia Nacional da Poesia, celebrado no dia 14 de março.

As comemorações se iniciaram na sexta-feira, com apresentações de poesias orais por nomes como o da repentista e poeta popular pernambucana Mocinha de Passira que esteve no Mercado de Petrópolis na última sexta-feira, 10 de março.

"O primeiro nome desse livro foi estripulia, porque ouvia essa palavra da minha avó desde pequena, e acho que esse é um registro muito importante para mim por estar associado a todos esses processos tão difíceis de passar. Tive ansiedade durante a escrita e sempre voltava aos poemas para me tranquilizar", conclui Regina.

LANÇAMENTO//

PIRUETA, Por Regina Azevedo. (Ed. Selo DuBurro/ 80 páginas)

Quando? Quinta-feira (16/03)

Onde? Pátio da Funcarte (Av. Câmara Cascudo, Cidade Alta)

Que horas? 19h

*Entrada gratuita

// **BEIJAR VOCÊ**

Beijar você na queda livre da montanha russa – feito embrião aprendendo a dar cambalhota. Bolinhas cítricas explodindo na língua. Um trote desafiando a gravidade, o batom vermelho desejando pular da minha boca pra sua. Nosso toque parece, a olho nu, Uma boiada pisoteando uma teia de flores. Um filhote de orca separado da família. Mais de perto, a mão que passeia é a mesma que dança. Nossos ombros unidos fazem brotar orquídeas ou margaridas. O que há de mais bonito é A espessura do seu batimento cardíaco. A cor que meu cabelo adquire de acordo com o raio da sua visão. Sua pupila dilatada muito perto da minha pupila dilata. Seu sorriso diante da minha clavícula, da ideia de estação, do pensamento de que tudo, inclusive o que se esconde na linha do horizonte, é pura beleza. Tudo, absolutamente tudo, Mas no ponto mais alto do pódio beijar você na queda livre da montanha russa.

// Cinema

Hollywood recria a mitologia de 'Kong'

O diretor Jordan Vogt-Roberts enfatiza que Kong - A Ilha da Caveira não é um remake de King Kong. "Criei a minha (própria) mitologia para ele (Kong)", resumiu. Na ficção de Roberts, que está em cartaz nos cinemas de Natal, a ação se passa em 1973, no finalzinho da Guerra do Vietnã. Roberts pode jurar que não se trata de uma refilmagem, mas ele não deixa

de conceder aquilo que o espectador que já tenha visto as muitas versões anteriores - as de Merian C. Cooper e Ernest Shoedsack (1933), John Guillermin (1976) e Peter Jackson (2005) - não deixa de esperar. O toque da garota (Brie Larson) emocional/ humaniza o gorila gigante e, sim, ela cabe direitinho na mão do rei Kong.

Na trama do novo Kong, John Goodman consegue



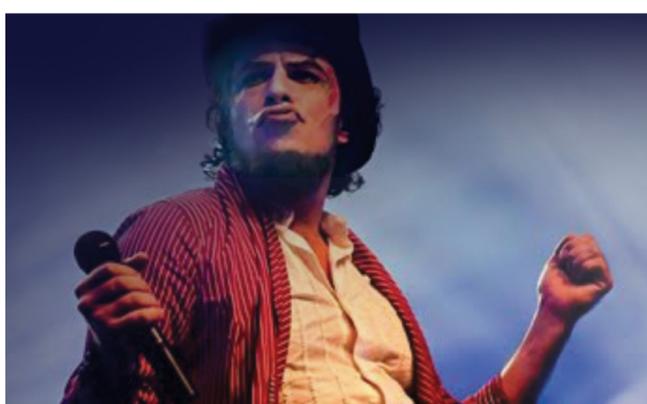
//Blockbuster: "Kong" custou 185 milhões de dólares

cobertura militar para investigar a misteriosa ilha da Caveira, protegida por brumas eternas e descargas elétricas.

O mix de cientistas e militares encontra agora Kong, que protege aquele santuário natural de predadores como os lagartos gigantes que destruíram sua família - o rei macaco é o último de sua espécie. Tom Hiddleston vive um aventureiro. Não é o melhor do filme. Jordan

Vogt-Roberts imaginou um confronto radical - entre Kong e o chefe militar da expedição, Samuel L. Jackson. Ambos são filmados exatamente do mesmo jeito, mas, enquanto Kong é do 'bem', Jackson vai enlouquecendo aos olhos do público e passa a representar o establishment bélico no que tem de mais sinistro, o 'mal'. Diferente das outras versões, "Kong" não é levado para o mundo moderno.

Toda ação se passa na ilha. O mais interessante é que esse filme grande tem um único momento de grande filme, sem nenhum efeito, e é a movimentação dos personagens e da câmera, no final, no avião improvisado em barco, quando tudo já se resolveu. Tudo? Espere até o fim dos créditos pela cena adicional. Kong é primeiro de uma trilogia. Vem mais monstros por aí.



FERNANDO ANITELLI
O TEATRO MÁGICO - VOZ E VIOLÃO

Canais de Venda Oficiais

TEATRO RIACHUELO NATAL

ingresso rápido

Realização

idearte PRODUÇÕES

VIVA ENTERTAINMENT

SEX, 31/MAR, 21H